



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**NATHALIE CARVALHO DOS SANTOS**

**ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM UM HOSPITAL DE  
REFERÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2023**

Teresina  
2025

**NATHALIE CARVALHO DOS SANTOS**

**ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM UM HOSPITAL DE  
REFERÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Enfermagem como parte dos requisitos  
necessários à obtenção do Grau de  
Bacharel de Enfermagem

Orientadora: Profª. Drª Francisca Aline  
Amaral da Silva  
Coorientadora: Profª. Drª Ivonizete Pires  
Ribeiro

Teresina  
2025

S237a Santos, Nathalie Carvalho dos.

Acidentes com material perfurocortante em um hospital de referência entre os anos de 2015 e 2023 / Nathalie Carvalho dos Santos. - Teresina-PI, 2025.

58 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Universidade Estadual do Piauí, CCS-Facime, Campus Poeta Torquato Neto, Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Orientadora : Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francisca Aline Amaral da Silva.

Coorientadora : Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ivonizete Pires Ribeiro.

1. Acidente de Trabalho. 2. Enfermagem do Trabalho. 3. Notificação de Acidentes de Trabalho. 4. Riscos Ocupacionais. I. Silva, Francisca Aline Amaral da . II. Ribeiro, Ivonizete Pires . III. Título.

CDD 610.73

## **NATHALIE CARVALHO DOS SANTOS**

### **ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Enfermagem como parte dos requisitos necessários à obtenção do Grau de Bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em 31/03/ 2025

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Francisca Aline Amaral da Silva  
Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
Presidente

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Ivonizete Pires Ribeiro  
Universidade Estadual do Piauí – UESPI  
Coorientadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Elyrose Sousa Brito Rocha  
Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
1<sup>a</sup> Examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Naldiana Cerqueira Silva  
Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
2<sup>a</sup> Examinadora

À Deus, aos meus pais, à minha irmã, ao meu amado avô paterno (*in memorian*), aos meus familiares e amigos que me apoiaram incondicionalmente em toda essa longa trajetória.

## **AGRADECIMENTOS**

Durante os últimos 05 anos vivenciei muitas experiências incríveis e uma delas foi me encontrar e me apaixonar pela enfermagem. Aprendi com muito amor a importância do SER enfermeiro e hoje, com o coração cheio de gratidão, concluo mais uma etapa dentro da graduação. Agradeço primeiramente a Deus, o autor e consumador da minha Fé, por todas as bençãos concedidas e por ter sido meu sustento em meio às dificuldades. Agradeço aos meus pais João Gomes e Natália Santos por serem os maiores incentivadores dos meus sonhos. Pai e mãe, obrigada por todo amor, carinho, esforço e dedicação, se cheguei até aqui foi por vocês! À minha querida irmã, Nicole, obrigada por todo carinho e pelos abraços de afeto que por muitas vezes me impulsionaram a seguir em frente.

Agradeço aos meus avós maternos, Eliézio e Suely por me apoiarem em tudo que sonho e planejo, não só com palavras, mas também com ações, eu amo vocês imensamente! Minha gratidão aos meus tios: Rebeca, Mikael e Antônio Marcos e às minhas primas: Melissa e Luísa por fazerem a vida mais feliz e divertida. Como sempre digo: Sou muito abençoada por ter uma família unida e que me apoia em tudo. Agradeço, especialmente, ao meu querido namorado Iran Júnior que torna os meus dias mais leve e está sempre comigo em todos os momentos, sendo meu conselheiro, incentivador e motivador.

Minha gratidão às minhas amigas: Nayra Vitória, Kamille Miliorini e Samara Souza por todo amor, carinho, preocupação e claro, por todas as orações, a amizade de vocês é um presente do céu para a minha vida, obrigada por tudo. Gratidão a todos que contribuíram de alguma forma para que eu chegasse até aqui.

À minha querida orientadora Dra. Aline Amaral, minha eterna gratidão por tornar minha jornada acadêmica mais leve, a construção do TCC com certeza foi mais leve com a sua ajuda. Minha gratidão às professoras Dra. Ivonizete e Dra Hérica Emilia por todo apoio, auxílio e orientação.

À UESPI e a todo o corpo docente que contribuíram para a minha formação profissional, especialmente às professoras Dra. Elyrose e Dra. Naldiana que foram e são minhas inspirações enquanto profissionais.

Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus.

II Coríntios 3:5

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A execução de atividades laborais e as condições em que elas são realizadas expõem os profissionais a fatores de riscos que podem levar a agravos de saúde. A complexidade do ambiente hospitalar é um dos fatores responsáveis pelo aumento dos riscos ocupacionais que podem ocasionar acidentes de trabalho, principalmente, envolvendo exposição a material biológico por meio de objeto perfurocortante ou não. **OBJETIVO:** Avaliar as características dos acidentes de trabalho com material perfurocortante notificados em um Hospital de Referência do Piauí entre os anos de 2015 e 2023. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa realizado em um hospital estadual de referência. A amostra da pesquisa foi composta por todas as fichas de notificação de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT-BIO) existentes no Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST) desde a sua criação, entre os anos de 2015 e 2023, causados por material perfurocortante, tendo como critérios de inclusão: as fichas de notificação de profissionais da enfermagem, sendo excluídas as fichas em que não houve acompanhamento completo após o acidente. A coleta de dados foi realizada através de um formulário adaptado pela autora. O projeto só foi iniciado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Facid Wyden – Unifacid Wyden sob o parecer de nº 7.045.932 e Certificado de Apresentação e Apreciação Ética (CAAE): 81284424.0.0000.5211 e do CEP da instituição coparticipante sob o parecer de nº 7.103.990 e CAAE: 81284424.0.3001.5613 em conformidade com a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **RESULTADOS:** Observou-se uma predominância de profissionais Técnicos de Enfermagem (94,87%) do sexo feminino (94,87%) com nível de escolaridade médio (66,67%), idade média de 43,2 anos e tempo de trabalho entre 0 e 1 ano (38,46%). Os anos de 2018 e 2023 apresentaram o maior número de notificações (25,64%). Em relação aos acidentes, o local que mais ocorreu AT foi a enfermaria (17,95%), os dedos das mãos foram os mais atingidos (74,36%) e a realização da glicemia capilar esteve como principal circunstância dos acidentes. A maioria dos profissionais faziam uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e estavam imunizados contra Hepatite B, em 94,87% dos casos havia paciente fonte conhecida. Os profissionais realizaram acompanhamento pós-exposição e 37 receberam alta sem conversão sorológica (94,87%) e 02 receberam alta com conversão sorológica para HIV (5,13%). **DISCUSSÃO:** Os dados encontrados nessa pesquisa sobre os acidentes com material perfurocortante foram condizentes com outros estudos realizados sobre a mesma temática, tendo como maior número de profissionais acidentados os técnicos de enfermagem do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** O presente estudo permitiu compreender a caracterização dos acidentes com material perfurocortante notificados no hospital de referência estudado no decorrer dos anos e traçar o perfil dos profissionais acidentados. A elevada ocorrência de AT entre profissionais com menor tempo de serviço reforça a necessidade de investir em Educação Permanente (EP) para a capacitação e orientação quanto à adesão de práticas de segurança no ambiente de trabalho.

**Descritores:** Acidente de Trabalho. Enfermagem do Trabalho. Notificação de Acidentes de Trabalho. Riscos Ocupacionais.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Performing work activities and the conditions in which they are carried out expose professionals to risk factors that can lead to health problems. The complexity of the hospital environment is one of the factors responsible for the increase in occupational risks that can lead to accidents at work, especially those involving exposure to biological material through sharp or non-sharp objects. **OBJECTIVE:** To evaluate the characteristics of occupational sharps accidents reported at a referral hospital in Piauí between 2015 and 2023. **METHODS:** A cross-sectional, retrospective descriptive study with a quantitative approach was carried out in a state referral hospital. The research sample was composed of all the notification forms of Occupational Accidents with Exposure to Biological Material (AT-BIO) existing in the Occupational Health Nucleus (OHN) since its creation, between the years 2015 and 2023, caused by sharps, with the inclusion criteria being the notification forms of nursing professionals, and the exclusion criteria being the forms in which there was no complete follow-up after the accident. Data was collected using a form adapted by the author. The project was only started after the approval of the Research Ethics Committee (REC) of the Facid Wyden University Center - Unifacid Wyden under opinion no. 7.045.932 and Certificate of Presentation and Ethical Appreciation (CAAE): 81284424.0.0000.5211 and the REC of the co-participating institution under opinion no. 7.103.990 and CAAE: 81284424.0.3001.5613 in accordance with resolution no. 466, of December 12, 2012, of the National Health Council (CNS). **RESULTS:** There was a predominance of female Nursing Technicians (94.87%) with a high school education (66.67%), an average age of 43.2 years and working time between 0 and 1 year (38.46%). The years 2018 and 2023 had the highest number of notifications (25.64%). With regard to accidents, the place where most TAs occurred was the ward (17.95%), the fingers were the most affected (74.36%) and performing capillary glycemia was the main circumstance of the accidents. Most of the professionals used Personal Protective Equipment (PPE) and were immunized against Hepatitis B, and in 94.87% of the cases there was a known source patient. The professionals were followed up after exposure and 37 were discharged without serological conversion (94.87%) and 02 were discharged with serological conversion to HIV (5.13%). **DISCUSSION:** The data found in this study on accidents involving sharp materials were in line with other studies on the same subject, with the highest number of professionals injured being female nursing technicians. **CONCLUSION:** This study allowed us to understand the characterization of sharps accidents reported at the reference hospital studied over the years and to draw up a profile of the professionals who suffered accidents. The high occurrence of OA among professionals with less time in the service reinforces the need to invest in Permanent Education (PE) for training and guidance on adherence to safety practices in the workplace.

**Descriptors:** Occupational accidents. Occupational Health Nursing. Notification of accidents at work. Occupational risks.

## **LISTA DE TABELAS**

<b>Tabela 1 – Dados profissionais e sociodemográficos dos profissionais que sofreram acidentes com material perfurocortante</b>	19
<b>Tabela 2 – Caracterização dos acidentes com exposição percutânea</b>	20
<b>Tabela 3 – Acompanhamento do profissional após o acidente e evolução do caso</b>	22

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AEAT</b>	Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho
<b>AT</b>	Acidente de Trabalho
<b>AT-BIO</b>	Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico
<b>CAT</b>	Comunicação de Acidente de Trabalho
<b>CC</b>	Centro Cirúrgico
<b>CEP</b>	Comitê de Ética e Pesquisa
<b>Cerest</b>	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
<b>CID-10</b>	Classificação Internacional de Doenças
<b>CIPA</b>	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio
<b>CLT</b>	Consolidação das Leis do Trabalho
<b>CME</b>	Central de Material e Esterilização
<b>CNS</b>	Conferência Nacional de Saúde
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>HIV</b>	Vírus da Imunodeficiência Humana
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>NST</b>	Núcleo de Saúde do Trabalhador
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PNSTT</b>	Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
<b>SINAN</b>	Sistema de Informação e Agravos de Notificação
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>SVSA</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
<b>UTI</b>	Unidade de Terapia Intensiva
<b>VISAT</b>	Vigilância em Saúde do Trabalhador

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 Problema de Pesquisa .....	13
1.2 Hipótese .....	13
1.3 Objetivos .....	13
<b>1.3.1 Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3.2 Específicos .....</b>	<b>13</b>
1.4 Justificativa e Relevância .....	13
<b>2 REFERENCIAL TEMÁTICO .....</b>	<b>15</b>
2.1 Saúde e Segurança do Trabalhador: contexto histórico.....	15
2.2 Contextualização no Brasil .....	16
2.3 Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho com Material Perfurocortante ....	17
2.4 Notificações.....	19
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>20</b>
3.1 Tipo de estudo.....	20
3.2 Local e período do estudo .....	20
3.3 População e Amostra .....	21
3.4 Coleta de dados .....	22
3.5 Instrumento de coleta .....	23
3.6 Processamento de dados.....	23
3.7 Procedimentos éticos e legais da pesquisa.....	23
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>5 DISCUSSÃO .....</b>	<b>30</b>
5.1 Limitações do Estudo .....	34
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE A - Instrumento de Coleta de Dados.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO A - Ficha de Investigação do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico</b>	<b>43</b>
<b>ANEXO B - Ficha de Notificação e Acompanhamento de Acidente Ocupacional .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO C – Parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da FACID .....</b>	<b>48</b>

<b>ANEXO D</b> – Parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do HGV .....	52
<b>ANEXO E</b> – Declaração de Correção Ortográfica.....	56
<b>ANEXO F</b> – Declaração de Tradução para o Inglês.....	57

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho desempenha um papel fundamental na vida do homem, não somente como fonte de renda, mas também como método de realização pessoal e interação no meio social. A execução de atividades laborais e as condições em que elas são realizadas expõem os profissionais a fatores de riscos que podem ser físicos, químicos, ergonômicos, biológicos ou mecânicos, levando a possíveis agravos de saúde (Soares *et al.*, 2023).

A prática do trabalho em instituições de saúde merece destaque pois o ambiente hospitalar, por ser complexo, aumenta a exposição dos profissionais a riscos que podem ocasionar Acidentes de Trabalho (AT), e, principalmente, acidentes com exposição a material biológico (AT-BIO) por meio de objeto perfurocortante ou não. Nesse contexto, segundo Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (AEAT) divulgado pelo Ministério da Previdência Social, no ano de 2023, foram registrados 732.751 AT no Brasil, dentre eles, 14.690 foram por contato com objeto cortante ou penetrante segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) (Brasil, 2025; Vieira; Vieira; Bittencourt, 2020).

A ocorrência de AT-BIO potencialmente infectante nos hospitais está relacionada ao uso de materiais perfurantes ou cortantes. Estima-se que, em todo o mundo, cerca de 3 milhões de profissionais da saúde estão expostos ao risco de contrair infecções por exposição percutânea, sobretudo nos países de baixa renda, que correspondem a cerca de 90% desse total. Dentre as infecções, destacam-se, a hepatite C, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a hepatite B (Brasil, 2023; Soares *et al.*, 2023).

Os acidentes com perfurocortantes, no ambiente hospitalar, podem ocorrer durante assistência prestada ao paciente nas enfermarias, nas unidades de terapia intensiva (UTI) e durante a manipulação de instrumentais cirúrgicos na Central de Material e Esterilização (CME) e no Centro Cirúrgico (CC). Além disso, os trabalhadores dos serviços gerais também estão expostos aos riscos de AT com perfurocortante, principalmente, aqueles que trabalham na lavanderia, uma vez que durante o manuseio de roupas sujas, esses materiais podem ser encontrados, muitas vezes pelo descarte incorreto (Brasil, 2023; Andrade, *et al.* 2022).

As principais causas dos acidentes com perfurocortantes estão relacionadas tanto ao descarte quanto ao manuseio incorreto desses materiais, ao reencapte de

agulha e ao descumprimento das normas de biossegurança estabelecidas. Ademais, a sobrecarga de trabalho dos profissionais por afetar a saúde física e emocional, torna-se um agravante, elevando, consequentemente, o número de acidentes (Brasil, 2022; Fernandes *et al.*, 2019).

A vigilância epidemiológica dos AT-BIO no Brasil, teve início no ano de 2004 com posterior implantação da ficha de notificação individual em 2006. Atualmente, segundo a Portaria GM/MS nº 217, de 1º de Março de 2023, a notificação desses agravos é compulsória, de periodicidade semanal. Nesse sentido, o preenchimento da ficha de investigação deve ser feito a partir do momento em que há suspeita do caso e só deverá ser inserido no Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN) quando o caso for confirmado (Brasil, 2022).

Segundo dados do SINAN, no ano de 2023, foram notificados, em todo o país, 72.653 casos de AT-BIO com exposição percutânea, onde aproximadamente 22,14% ocorreram na região nordeste. No estado do Piauí, foram registrados 894 casos no mesmo período, concentrando-se 68% dos acidentes no município de Teresina, capital do Estado. Além disso, os estados com maiores incidências de acidentes com objetos perfurocortantes foram São Paulo (17.393) e Minas Gerais (9.747) (Brasil, 2024).

A notificação de AT é legalmente exigida e obrigatória ao empregador, haja vista a necessidade de garantir os direitos previdenciários dos servidores com contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo necessário realizar o registro na Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) da Previdência Social. Entretanto, por ser facultado ao funcionário a comunicação do AT, os índices de subnotificação são elevados, dificultando ações corretivas (Vieira; Vieira; Bittencourt, 2020).

Como forma de registrar esses acidentes, foi criada a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), regulamentada pela Norma Regulamentadora (NR) 05. A CIPA trabalha diretamente no acompanhamento dos AT, verificando as condições do ambiente e os riscos ocupacionais relacionados às atividades laborais, com o intuito de promover ações preventivas para garantir a segurança do trabalhador (Brasil, 2022).

Assim, ao considerar a importância de traçar o perfil das notificações de acidentes com material perfurocortante, surgiu o interesse em realizar esse estudo

por meio de um recorte histórico, tendo como marco inicial o ano de 2014, a partir da criação do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST) na instituição pesquisada até o ano de 2023.

### **1.1 Problema de Pesquisa**

Qual a caracterização dos acidentes de trabalho por perfurocortantes ao longo dos anos no hospital de referência?

### **1.2 Hipótese**

Ocorreu um aumento no número de notificações devido ao acesso facilitado ao sistema de notificação após a criação do Núcleo de Saúde do Trabalhador.

### **1.3 Objetivos**

#### **1.3.1 Geral**

Avaliar as características dos acidentes de trabalho com material perfurocortante notificados em um Hospital de Referência do Piauí entre os anos de 2015 e 2023.

#### **1.3.2 Específicos**

- Traçar o perfil dos profissionais acidentados notificados em um Hospital de Referência
- Verificar a quantidade de acidentes com material perfurocortante notificados no Núcleo de Saúde do Trabalhador
- Caracterizar como ocorre o acompanhamento dos profissionais acidentados pelo prontuário do Núcleo de Saúde do Trabalhador
- Identificar os setores com maior número de notificações de acidentes com material perfurocortante

### **1.4 Justificativa e Relevância**

A motivação para o desenvolvimento dessa pesquisa está pautada na afinidade com a temática e no interesse em ampliar o conhecimento sobre as notificações dos acidentes com perfurocortantes e o acompanhamento dos profissionais de saúde acidentados, tendo em vista que, segundo pesquisas, os maiores índices de AT-BIO e de contaminação nos hospitais estão relacionados à equipe de enfermagem devido ao contato direto com os pacientes nas mais diversas formas de assistência.

Desse modo, diante do contexto de AT-BIO por exposição percutânea em instituições de saúde, surgiu o interesse em realizar uma pesquisa sobre a notificação desses acidentes entre os profissionais da enfermagem, levando em consideração o perfil epidemiológico desses trabalhadores, tendo como ponto de partida a criação do NST na instituição escolhida.

Essa pesquisa almeja contribuir para a identificação dos setores com maior prevalência de AT com material perfurocortante entre os profissionais da enfermagem, para assim, possibilitar a criação de estratégias para a redução do número de profissionais acidentados e para um ambiente de trabalho mais seguro.

Diante da dificuldade em acessar produções científicas recente que abordem especificamente os AT com material perfurocortante entre a equipe de enfermagem, esse estudo torna-se relevante pois servirá como subsídio para outras pesquisas na área, bem como fornecerá dados atualizados sobre o perfil epidemiológico das notificações desses acidentes para os profissionais da saúde do trabalhador. Além disso, por se tratar de um hospital de referência, os valores obtidos na pesquisa podem servir de comparativo para outras instituições.

## 2 REFERENCIAL TEMÁTICO

### 2.1 Saúde e Segurança do Trabalhador: contexto histórico

Desde a antiguidade, o trabalho é visto como fator de mudança na qualidade de vida dos indivíduos. Hipócrates e outros pensadores da Grécia antiga já faziam associações entre o processo de adoecimento com o tipo de trabalho, os fatores ambientais e a posição social dos indivíduos (Pacheco, 2012).

No ano de 1700, o médico Bernardino Ramazzini, um dos precursores das discussões sobre saúde do trabalhador, produziu a obra "As doenças dos trabalhadores" que abordou as doenças relacionadas a cada categoria profissional, estabelecendo as bases para a compreensão do contexto trabalho e saúde com ênfase na importância da prevenção por meio da mudança nas condições do ambiente de trabalho (Silva, 2022).

A decadência do feudalismo, em 1760, deu espaço para a Revolução Industrial, que substituiu o trabalho manual dos artesãos pelo uso de maquinários. O avanço tecnológico e as mudanças nos meios de produção geraram um grande impacto na vida dos trabalhadores, uma vez que estes foram submetidos a longas jornadas de trabalho em ambientes insalubres e com péssimas condições de trabalho, além de serem expostos a riscos ocupacionais, e consequentemente, a acidentes de trabalho (Gomes Jr, 2020).

As condições insalubres de trabalho começaram a tomar proporções globais, levando a reação de pensadores, como Karl Marx, que defendiam a classe operária, difundindo os seus ideais pelo mundo. Nesse sentido, em 1831 foi instituída uma comissão para analisar a situação dos trabalhadores na Inglaterra e a partir dos resultados encontrados, o parlamento britânico elaborou, em 1833, a Lei das Fábricas, que é considerada a primeira lei eficiente em relação à segurança e à saúde do trabalhador (Silva, 2022).

A partir da criação da Lei das Fábricas e da expansão das indústrias pela Europa, diversos países passaram a elaborar leis de proteção ao trabalhador. A Alemanha, no ano de 1869, estabeleceu a obrigatoriedade do fornecimento de equipamentos de segurança aos profissionais pelos empregadores, com o fito de reduzir o número de acidentes. Nos Estados Unidos da América, em 11 de maio de 1877 foi criada uma lei para a prevenção de acidentes nas indústrias e a proteção dos trabalhadores no ambiente de trabalho (Aguiar, 2018).

Após a Primeira Guerra Mundial, em 1919, foi fundada a Organização Internacional do Trabalho (OIT) para promover a justiça social e a luta pelo trabalho decente, sendo, até os dias atuais, a agência tripartite da Organização das Nações Unidas (ONU) responsável pela formulação e aplicação das normas internacionais de trabalho (Silva, 2022).

## **2.2 Contextualização no Brasil**

O ano de 1919 é considerado o marco inicial da criação das leis de proteção ao trabalhador no Brasil, devido ao processo de inovação tecnológica tardio. Nesse sentido, o Decreto nº 3.724 de 15 de janeiro de 1919 trouxe a primeira definição legal de acidente de trabalho e tratou sobre o processo de comunicação dos acidentes e a indenização do profissional acidentado (Santos, 2021).

Nessa perspectiva, a Constituição Federal de 1934, tornou-se um marco importante na história dos trabalhadores do país, pois foi a primeira a tratar especificamente dos Direitos Trabalhistas através do estabelecimento do salário mínimo, da jornada de trabalho de oito horas, das férias anuais remuneradas, do repouso semanal e da indenização por dispensa sem justa causa (Aguiar, 2018; Silva, 2022).

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) entrou em vigor em 1º de maio de 1943 com o objetivo de unificar todas as leis trabalhistas existentes e regulamentar as relações individuais e coletivas nela previstas. Em seu capítulo V são abordados os pontos sobre a prevenção de acidentes e a regulamentação da segurança e medicina do trabalho (Araújo, 2020; Silva, 2022).

Nesse contexto, no ano seguinte à criação da CLT, o Decreto nº 7.036 de 1944 promoveu a ampliação do conceito de acidente e estabeleceu a obrigatoriedade das CIPA(s) dentro das instituições. Além disso, no ano de 1978 a Portaria 3.214 da CLT aprovou a elaboração das NR relativas à segurança do trabalho, dentre elas, destaca-se a NR 05 que regulamenta a CIPA (Gomes Jr, 2020; Oliveira, 2021).

Durante a década de 80, o crescimento dos movimentos de massa pelo processo de redemocratização do país impulsionou o surgimento do Movimento de Reforma Sanitária. Neste cenário, em 1986 ocorreu a VIII Conferência Nacional de Saúde (CNS) e a I Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador que discutiram sobre a importância da criação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da

Trabalhadora (PNSTT) e a incorporação desta pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Pacheco, 2012; Silva, 2021).

A regulamentação da Lei 8.080 de 1990, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, estabeleceu o SUS como responsável por executar ações de assistência, vigilância, informação e pesquisa. Diante disso, em 1998 foi criada a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) que compõe o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), e tem como objetivo, executar ações de promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores (Silva, 2021).

Ademais, uma das estratégias da PNSTT para atenção integral à saúde do trabalhador é a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), que foi criada no ano de 2002 e integra os serviços do SUS por meio dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) (Silva, 2021).

### **2.3 Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho com Material Perfurocortante**

A execução de atividades laborais diárias expõe os indivíduos a riscos ocupacionais que elevam os índices de adoecimento e de AT. Os fatores de risco ocupacionais que acometem os trabalhadores são classificados em cinco tipos: físicos, químicos, ergonômicos, psicossociais e biológicos (Pacheco, 2012).

Dessa forma, os fatores de risco físicos estão relacionados a todas as formas de energia em que os profissionais estejam expostos, como ruídos e temperaturas extremas. Os riscos químicos referem-se à exposição a compostos ou substâncias químicas que podem penetrar o organismo por meio das vias aéreas, da pele ou por ingestão (Chiodi, 2006).

Ademais, os riscos ergonômicos envolvem a adoção de postura inadequada ou prolongada durante a execução das atividades laborativas e a inadequação dos equipamentos e mobiliários que alteram de forma significativa a ergonomia do profissional. Além disso, a fadiga, a tensão, o ritmo acelerado de trabalho e as jornadas extensas estão relacionadas de forma direta com os fatores de risco psicossociais (Chiodi, 2006).

Dessa forma, destacam-se os riscos biológicos que são representados pelos agentes infecciosos como bactérias, fungos, vírus, parasitas e protozoários, sendo responsáveis pelo maior número de acidentes sofridos por profissionais da saúde, principalmente durante a assistência direta ao paciente (Chiodi, 2006).

Nesse contexto, segundo a Nota Informativa nº 94/2019 do Ministério da Saúde, AT é definido como:

Todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte (Brasil, 2019).

Diante disso, os profissionais da saúde de todas as categorias estão expostos cotidianamente a cargas de trabalho desgastantes que podem influenciar na ocorrência de acidentes, dentre eles, destacam-se os AT-BIO que são definidos por:

Todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não (Brasil, 2019).

Segundo o volume 54 do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), no Brasil, a ocorrência de AT-BIO tem uma maior prevalência entre os profissionais da enfermagem, sobretudo quando envolve a manipulação de material perfurocortante como agulhas, frascos de medicamentos e instrumentais cirúrgicos. Ressalta ainda que a exposição a agentes biológicos, principalmente vírus, está relacionada com os índices de doenças infectocontagiosas entre esses profissionais (Brasil, 2023).

A ocorrência dos AT com material perfurocortante tem ligação direta com a execução de atividades sob pressão, desatenção e práticas inadequadas, como o reencapé de agulhas ou descarte incorreto desses materiais. Assim, comprehende-se que os acidentes são evitáveis e preveníveis, desde que o profissional siga as recomendações das normas de biossegurança estabelecidas pela NR 32 (Brasil, 2022).

Segundo dados do Boletim Epidemiológico de 2023, entre os anos de 2018 e 2022, foram notificados 329.176 AT-BIO, onde 54,4% envolviam a equipe de

enfermagem, em especial, os profissionais de nível médio (técnicos e auxiliares de enfermagem). Desse total, a maioria concentrou-se em acidentes com perfurocortante, principalmente, envolvendo perfuração por agulha durante punção venosa e administração de medicamentos (Brasil, 2023).

Em vista disso, após o acidente e exposição aos patógenos, é facultado ao profissional a comunicação do ocorrido aos seus superiores para a realização da notificação junto ao serviço de saúde do trabalhador da instituição e acompanhamento adequado, com o intuito de monitorar a evolução do quadro clínico (Pereira, 2022).

## **2.4 Notificações**

No Brasil, o Ministério da Saúde preconiza a notificação compulsória de diversas doenças e agravos à saúde, entre eles os acidentes de trabalho que envolvem exposição a material biológico (Brasil, 2023).

A notificação dos AT-BIO deve ser realizada semanalmente no SINAN por meio do preenchimento da Ficha de Investigação: Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico, com o objetivo de permitir um levantamento de dados epidemiológicos relacionados aos AT em todo o território brasileiro (Brasil, 2022).

Nesse sentido, a ficha de investigação é individual e composta por diversas variáveis, como: dados pessoais do profissional acidentado, data da notificação e do acidente, município de notificação, tipo de exposição, circunstâncias do acidente, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), paciente fonte, situação vacinal, resultado dos testes sorológicos e evolução do caso (Brasil, 2022).

### **3 MÉTODO**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo transversal descritivo e retrospectivo, que avaliou os acidentes com material perfurocortante entre os profissionais da enfermagem em um hospital de referência do Estado do Piauí entre os anos de 2015 e 2023.

Segundo Markoni e Lakatos (2017), esse estudo serve para delinear ou analisar as características de fatos ou fenômenos com objetivo de fornecer dados para verificação de hipóteses através do uso de métodos formais de pesquisa e controles estatísticos.

Para Gil (2002) a pesquisa descritiva também estuda as características de um grupo levando em consideração a idade, o sexo, a escolaridade e outros fatores que permitem o estabelecimento de relação entre as variáveis e a padronização da coleta de dados.

#### **3.2 Local e período do estudo**

O presente estudo foi realizado no período de outubro a dezembro de 2024 em um hospital estadual que é referência em atendimentos no Meio Norte do Brasil, com 83 anos de funcionamento. Localizado na cidade de Teresina-PI, gerenciado pela Secretaria de Estado da Saúde (SESAPI), é reconhecido como Hospital de Ensino, Pesquisa e Extensão, e, atualmente, é dirigido por uma enfermeira.

Possui 16 clínicas com 384 leitos ativos, 4 unidades de terapia intensiva, dispõe de serviços de diagnóstico e tratamento, oferece serviços ambulatoriais e de internação além de possuir uma rede de atenção especializada em casos de Acidente Vascular Encefálico (HGV, 2025).

Além disso, o hospital possui um Núcleo de Saúde do trabalhador que foi implantado em 2014 com o principal objetivo de promover a saúde e a integridade do trabalhador no seu local de trabalho, centralizando o planejamento da segurança em consonância com as atividades desenvolvidas nas unidades de saúde geridas pelo hospital para que os riscos dessas atividades sejam minimizados.

Em relação aos acidentes envolvendo exposição a material biológico, cabe ao núcleo o papel de notificar, orientar e acompanhar o profissional por um período de

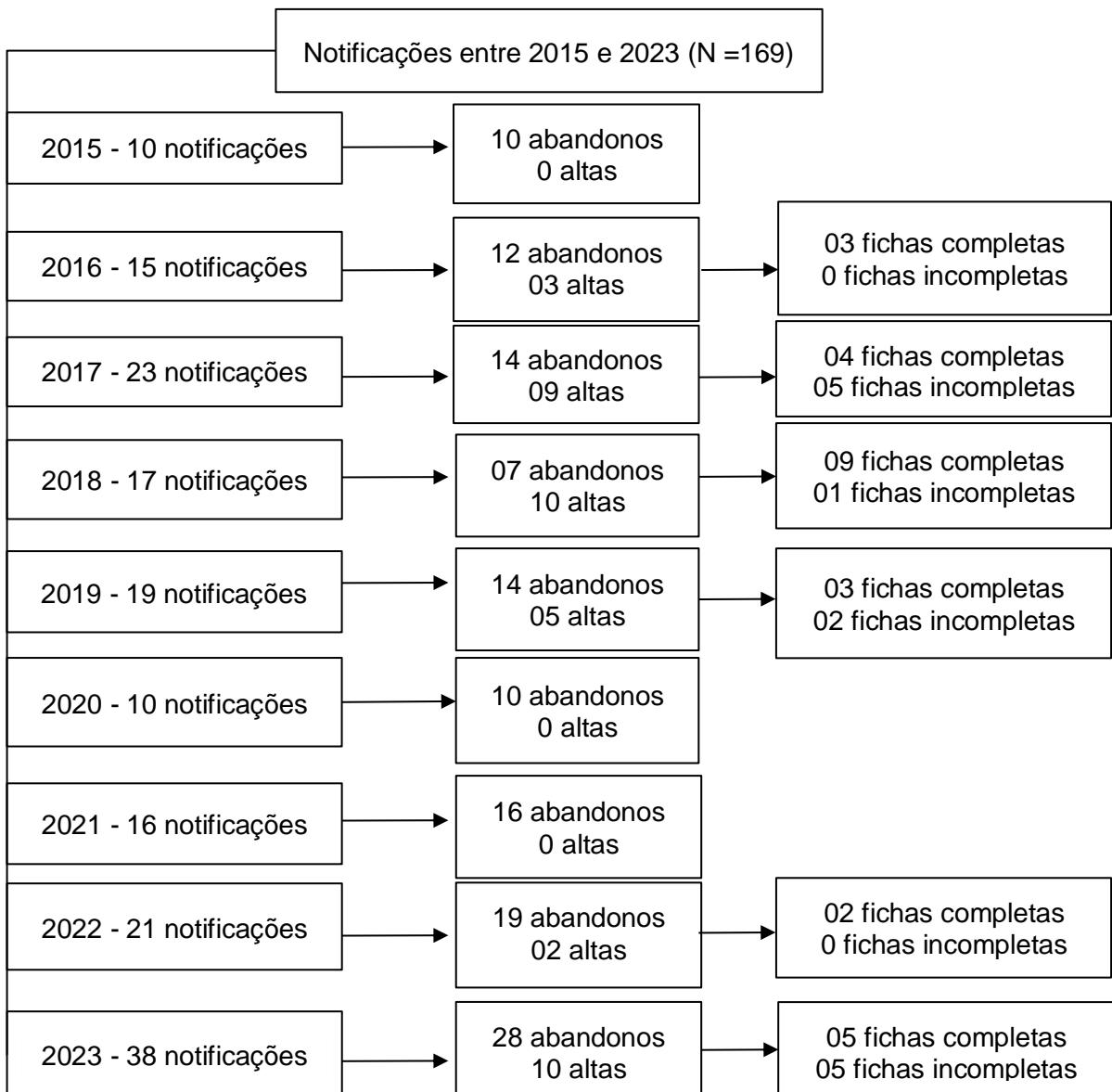
12 meses e encaminhar a notificação ao setor de epidemiologia do hospital. Nesse sentido, a evolução do caso é fechada como alta quando o profissional apresenta, no mínimo, três vezes os testes sorológicos no período de 12 meses.

### **3.3 População e Amostra**

A população desse estudo foi composta pelas fichas de notificação de acidente de trabalho com exposição a material biológico armazenadas no Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST) desde a sua criação até o ano de 2023. Tendo como critérios de inclusão: Todos os acidentes com material perfurocortante notificados no NST por profissionais da Enfermagem durante o período do estudo e como critério de exclusão foram excluídas as fichas de notificação em que o profissional não realizou o acompanhamento completo após o acidente. Embora o núcleo tenha sido criado no ano de 2014, foi apenas em 2015 que as atividades de notificação dos AT foram iniciadas.

Nesse sentido, por se tratar de uma amostra censitária, tornou-se desnecessária a realização do cálculo amostral. Assim, foram verificadas 278 fichas de notificação de AT-BIO notificadas no NST do hospital estudado entre os anos de 2015 e 2023, onde foram identificadas 169 fichas de AT-BIO causados por material perfurocortante em profissionais da enfermagem. No entanto, ao analisar as fichas com base nos critérios de exclusão obteve-se uma população de 39 fichas de notificação. O fluxograma a seguir relaciona a distribuição das notificações de AT-BIO causados por perfurocortantes em profissionais da enfermagem durante os anos, a evolução do caso e a situação de preenchimento das fichas.

**Fluxograma 1 - Distribuição das notificações entre os anos de 2015 e 2023**



**Fonte:** Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST), 2024.

### 3.4 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu nas dependências do NST do hospital estudado após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da instituição. Durante o período da coleta, a pesquisadora abriu todos os prontuários que continham as fichas de notificação de AT-BIO e de acompanhamento local do profissional acidentado para a realização do preenchimento do instrumento de coleta utilizando os critérios de inclusão e exclusão.

### **3.5 Instrumento de coleta**

O formulário (Apêndice A) utilizado nesse estudo foi adaptado pela autora, a partir da ficha de notificação do SINAN e da ficha de notificação e acompanhamento de acidente ocupacional utilizado na instituição. Apresentando como variáveis os dados gerais sobre o profissional envolvido: categoria profissional na enfermagem, sexo, data de nascimento, idade e escolaridade; Dados sobre o acidente com exposição percutânea: data do acidente, data da notificação, local onde o acidente ocorreu, região do corpo acidentada, circunstâncias do acidente, agente envolvido, uso de EPI; Imunização contra hepatite B, paciente fonte, conduta realizada após o acidente (sorologia do paciente e do profissional), o acompanhamento do profissional durante os 12 meses após acidente e a evolução do caso.

### **3.6 Processamento de dados**

Os dados coletados com a utilização do formulário foram digitados e organizados em uma planilha Excel® que posteriormente foi utilizada para construção de tabelas com valores numéricos e percentuais.

### **3.7 Procedimentos éticos e legais da pesquisa**

O projeto em questão foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Facid Wyden – Unifacid Wyden que após aprovação, sob o parecer de nº 7.045.932 e o Certificado de Apresentação e Apreciação Ética (CAAE): 81284424.0.0000.5211 foi encaminhado ao CEP da instituição coparticipante sob o parecer de nº 7.103.990 e CAAE: 81284424.0.3001.5613. O projeto foi iniciado após a apreciação ética da coparticipante, em conformidade com a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Por se tratar de uma pesquisa que não envolve entrevista direta com os profissionais, foi elaborado o Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD), e um documento solicitando a dispensa da utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Além disso, levando em consideração que toda pesquisa envolve o risco de vazamento de dados sensíveis ou não, as fichas foram codificadas para preservar o anonimato dos profissionais.

## 4 RESULTADOS

Foram identificadas 169 fichas de notificação de AT-BIO causados por material perfurocortante em profissionais da enfermagem entre os anos de 2015 e 2023, onde apenas 39 realizaram o acompanhamento completo após o acidente. Dessa forma, a construção das tabelas com os dados da pesquisa foi baseada nas informações contidas nas 39 fichas de notificação encontradas que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão.

Nesse contexto, na Tabela 1 apresenta-se os dados profissionais e sociodemográficos da amostra analisada ( $N = 39$ ), como categoria profissional (enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem), sexo, escolaridade, tempo de trabalho (em anos) e faixa etária. Nesse sentido, foi observado que o maior número de notificações foi realizado por profissionais Técnicos de Enfermagem (94,87%), do sexo feminino (94,87%) com nível de escolaridade médio (66,67%), tempo de trabalho de 0 a 1 ano (38,46%) e faixa etária entre 20 e 59 anos (92,31%) apresentando idade média de 43,2 anos.

**Tabela 1** - Dados profissionais e sociodemográficos dos profissionais que sofreram acidentes com material perfurocortante. Teresina – PI.  $N = 39$ .

Variável	N	%
<b>Categoria Profissional</b>		
Enfermeiro	01	2,56
Técnico De Enfermagem	37	94,87
Auxiliar De Enfermagem	01	2,56
<b>Sexo</b>		
Feminino	37	94,87
Masculino	02	5,13
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Fundamental Completo	01	2,56
Ensino Médio Completo	26	66,67
Ensino Superior Completo	05	12,82
Ensino Superior Incompleto	02	5,13
Não Informado	05	12,82
<b>Tempo de Trabalho na Ocupação (Anos)</b>		
De 0 a 1 Ano	15	38,46
De 1 a 5 Anos	04	10,26
De 5 a 10 Anos	04	10,26
De 10 a 20 Anos	02	5,13
Acima de 20 Anos	09	23,08
Não Informado	05	12,82
<b>Faixa Etária</b>		
Adulto (20 - 59 anos)	36	92,31
Idoso (> 60 anos)	03	7,69

**Fonte:** Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST), 2024.

Na Tabela 2 pode-se visualizar os dados referentes a caracterização dos AT com exposição percutânea. Dentro da amostra analisada, observou-se que os anos de 2018 e 2023 apresentaram o maior número de notificações registradas (25,64%), seguidos do ano de 2017 (23,09%). Os acidentes ocorreram em diversos setores da instituição hospitalar, sendo mais frequentes nas enfermarias (17,95%), na clínica médica (15,38%), na clínica neurológica (10,26%) e na CME (10,26%).

Em relação à região do corpo acidentada, os dedos da mão foram os mais atingidos (74,36%). Ademais, dentre as principais circunstâncias dos acidentes estão a realização da glicemia capilar (38,46%), a administração de medicação (20,51%) e o descarte inadequado de material (12,82%). O agente mais registrado nas notificações foram as agulhas (74,36%).

Cabe ressaltar que no momento do acidente grande parte dos profissionais fazia uso de luva e bota (66,67%) como EPI. Além disso, a imunização contra hepatite B (84,61%) prevaleceu na maioria dos casos. No entanto, apenas 09 profissionais (23,8%) fizeram a pesquisa de anticorpos através do teste Anti-HBs após a terceira dose do imunizante.

Foram registrados, das 39 notificações, 37 casos em que havia paciente fonte conhecida (PFC) (94,87%). Nesse sentido, os testes mais realizados no PFC foram: Anti-HIV (43,24%) e os testes Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV (40,54%). Apenas 04 PFC (10,81%) não realizaram nenhum teste. Os resultados dos testes em sua maioria foram negativos (81,08%), 03 apresentaram o teste Anti-HIV positivo (8,11%).

No momento do acidente, apenas 23 profissionais realizaram a sorologia, sendo que 22 deles realizaram os testes Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV (56,41%) e 01 realizou apenas os testes Anti-HIV e Anti-HCV (2,56%). Todos os resultados das sorologias dos profissionais foram negativos. Diante de todo o contexto dos acidentes, a conduta escolhida para os profissionais em que o PFC teve resultados de testes positivo e para os que não sabiam qual a fonte, foi a realização da profilaxia (12,82%).

**Tabela 2** – Caracterização dos acidentes com exposição percutânea. Teresina – PI. N = 39.  
(continua)

	Variável	N	%
<b>Notificação (Ano)</b>			
2016		03	7,69
2017		09	23,08
2018		10	25,64
2019		05	12,82

**Tabela 2 – Caracterização dos acidentes com exposição percutânea. Teresina – PI. N = 39.**  
(continuação)

Variável	N	%
<b>Notificação (Ano)</b>		
2022	02	5,13
2023	10	25,64
<b>Local onde ocorreu o Acidente</b>		
Clínica	02	5,13
Clínica Ginecológica	01	2,56
Clínica Cardiovascular	02	5,13
Clínica Cirúrgica	03	7,69
Clínica Médica	06	15,38
Clínica Neurológica	04	10,26
Clínica Ortopédica	03	7,69
Clínica Pneumológica	01	2,56
Enfermaria	07	17,95
Outros (CME)	04	10,26
Outros (Radiologia)	01	2,56
Outros (Sala de Hemodiálise)	02	5,13
Outros (UTI)	01	2,56
Sala de Cirurgia	02	5,13
<b>Região do Corpo Acentada</b>		
Dedo da Mão	29	74,36
Mão	07	17,95
Punho	01	2,56
Não Informado	02	5,13
<b>Circunstância do Acidente</b>		
Administração de Medicação	08	20,51
Descarte Inadequado de Material	05	12,82
Glicemia Capilar	15	38,46
Lavagem de Material	04	10,26
Procedimento Cirúrgico	01	2,56
Punção Venosa	03	7,69
Reencape	02	5,13
Outros	01	2,56
<b>Agente</b>		
Agulha	29	74,36
Lâmina/Lanceta	08	20,51
Não informado	02	5,13
<b>Uso de EPI</b>		
Bota	01	2,56
Luva	05	12,82
Luva e Bota	26	66,67
Não fez uso de EPI	02	5,13
Não informado se fez uso de EPI	05	12,82
<b>Imunização contra Hepatite B</b>		
Sim	33	84,61
Não	04	10,26
Não Informado	02	5,13
<b>Anti-HBs após 3<sup>a</sup> dose</b>		
Sim	09	23,08
Não	24	61,54
<b>Paciente Fonte Conhecida (PFC)</b>		
Sim	37	94,87

**Tabela 2 – Caracterização dos acidentes com exposição percutânea. Teresina – Pi. N = 39. (conclusão)**

Variável	N	%
<b>Paciente Fonte Conhecida (PFC)</b>		
Não	02	5,13
<b>Testes Realizados no PFC</b>		
Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV	15	40,54
Anti-HIV e AgHBs	01	2,70
AgHBs e Anti-HCV	01	2,70
Anti-HIV	16	43,24
Testes não realizados	04	10,81
<b>Resultado dos Testes Realizados no PFC</b>		
Testes Negativos	30	81,08
Anti-HIV Positivo	03	8,11
<b>Sorologia do Profissional no Momento do Acidente</b>		
Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV	22	56,41
Anti-HIV e Anti-HCV	01	2,56
Não Realizou	16	41,03
<b>Resultado da Sorologia do Profissional no Momento do Acidente</b>		
Testes Negativos	23	58,97
<b>Conduta no Momento do Acidente</b>		
Realizou Profilaxia	05	12,82
Não Realizou Profilaxia	34	87,18

**Fonte:** Núcleo de Saúde do Trabalhador, 2024.

**Legenda:** CME = Central de Material e Esterilização. UTI = Unidade de Terapia Intensiva.

EPI = Equipamento de Proteção Individual.

Na Tabela 3 apresenta-se os dados referentes ao acompanhamento do profissional após o acidente e a evolução do caso. Seguindo as orientações do Ministério da Saúde, os profissionais do hospital estudado realizaram os testes Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV para o acompanhamento após o AT com exposição percutânea. Nesse sentido, os períodos de acompanhamento sorológico mais registrados foram: até 48 horas, 3º mês e 6º mês (41,02%) e até 48h, 3º mês, 6º mês e 12º mês (35,90%).

No que diz respeito aos resultados dos testes de acompanhamento e a evolução do caso, 37 profissionais receberam alta sem conversão sorológica por apresentarem os testes sorológicos negativos (94,87%) e 02 receberam alta com conversão sorológica por apresentarem teste Anti-HIV positivo (5,13%).

**Tabela 3 - Acompanhamento do profissional após o acidente com perfurocortante e a evolução do caso. Teresina – Pi. N = 39.** (continua)

Variável	N	%
<b>Testes Realizados (Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV)</b>		
Até 48h, 3º Mês e 6º Mês	16	41,02
Até 48h, 3º Mês e 12º Mês	05	12,82

**Tabela 3** - Acompanhamento do profissional após o acidente com perfurocortante e a evolução do caso. Teresina – Pi. N = 39. (conclusão)

Variável	N	%
<b>Testes Realizados (Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV)</b>		
Até 48h, 6º Mês e 12º Mês	04	10,26
Até 48h, 3º Mês, 6º Mês e 12º Mês	14	35,90
<b>Resultado dos Testes Realizados</b>		
Anti-HIV Positivo	02	5,13
Testes Negativos	37	94,87
<b>Evolução do Caso</b>		
Alta sem Conversão Sorológica	37	94,87
Alta com Conversão Sorológica	02	5,13

**Fonte:** Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST), 2024

## 5 DISCUSSÃO

O presente estudo revelou acerca das variáveis: categoria profissional e sexo que 94,87% dos profissionais que sofreram AT com exposição percutânea eram Técnicos de Enfermagem e do sexo feminino. Isso acontece, porque, a equipe de enfermagem, segundo a pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), é composta por 77% de Técnicos e/ou Auxiliares de enfermagem e em relação ao gênero 85,1% são do sexo feminino. Além disso, 66,67% dos profissionais possuíam ensino médio completo, dado este que está relacionado com o quantitativo de técnicos na equipe de enfermagem (Fiocruz, 2017).

Em consonância com os dados encontrados nesse estudo, uma pesquisa desenvolvida em um hospital de grande porte do município de São José dos Campos, no estado de São Paulo, apontou que no período de 2007 a 2019 os AT-BIO por via percutânea ocorreram, em maior proporção, entre profissionais da saúde do sexo feminino e ao considerar a categoria profissional, destacaram-se técnicos e auxiliares de enfermagem com nível de escolaridade médio (Pereira; Santos; Pimenta, 2022).

Os resultados da pesquisa apresentaram que boa parte das notificações foram realizadas por profissionais com tempo de trabalho de até 20 anos, destacando-se aqueles que estavam na ocupação no período de 0 e 1 ano. Isso permite observar que quanto menor a experiência profissional, maior o risco de AT. Além disso, a idade média de 43,2 anos destaca que há uma predominância de profissionais na instituição com idade produtiva. Nesse sentido, um estudo realizado com a equipe de enfermagem de um hospital universitário em Minas Gerais identificou que 75% dos profissionais possuíam tempo de exercício profissional de até 20 anos e idade média de 42,2 anos (Silva, et al., 2021).

As notificações de AT-BIO por exposição percutânea no hospital estudado, de acordo com a amostra analisada, apresentaram uma oscilação. Entre os anos de 2016 e 2018 houve um crescimento na quantidade de acidentes notificados, no entanto, observou-se uma queda no número de notificações nos anos de 2019 e 2022 que voltaram a crescer novamente em 2023. Essa oscilação pode estar relacionada aos casos de subnotificação dos AT, uma vez que ao profissional é facultado a comunicação e consequente notificação do AT. Ademais, o baixo índice de AT notificados no ano de 2022 pode estar associado também ao contexto da COVID-19.

A caracterização dos acidentes no ambiente hospitalar estudado, indica que as enfermarias são os locais com o maior número de registros, o que corrobora com o encontrado por Saadeh, *et al.* (2020) em um estudo retrospectivo desenvolvido na Jordânia, onde 46,1% dos acidentes ocorreram nas enfermarias hospitalares. Esse dado reflete que os AT-BIO com objeto perfurocortante ocorrem, principalmente, em ambientes onde a equipe de enfermagem executa assistência direta ao paciente.

Os dedos das mãos e as mãos foram as regiões do corpo mais registradas nas notificações, uma vez que os membros superiores são amplamente utilizados pelos profissionais de enfermagem na execução de suas atividades laborais. Ademais, a realização do procedimento de testagem da glicemia capilar e a administração de medicação foram as circunstâncias de acidentes encontradas com maior frequência. As agulhas, por sua vez, foram os agentes mais envolvidos, evidenciando o risco associado ao manuseio inadequado dos perfurocortantes.

Nesse contexto, os resultados do estudo desenvolvido por Pereira, Santos e Pimenta (2022) se assemelham ao encontrado nessa pesquisa uma vez que identificou que as regiões mais atingidas nos acidentes com perfurocortante foram os dedos das mãos (81,6%) e as mãos (15,9%) tendo como principal agente causador as agulhas. No que diz respeito à circunstância do acidente, o resultado encontrado por eles foi uma predominância de acidentes durante a realização de procedimentos como administração de medicamentos, punção venosa e coleta de sangue.

Em relação ao uso de EPI observou-se que a maioria dos profissionais da instituição faziam uso desses equipamentos no momento do acidente, indicando que eles possuem um conhecimento sobre a importância da biossegurança no ambiente de trabalho, mas ainda há uma necessidade de serem orientados sobre o uso adequado desses equipamentos e a importância dessa prática.

Quanto à situação vacinal, 84,61% dos acidentados possuíam até a 3<sup>a</sup> dose da vacina contra hepatite B, mas apenas 23,08% fizeram a pesquisa sorológica por meio do anti-HBs para a confirmação da imunização. Esse dado pode estar relacionado ao fato de que, no Brasil, o teste sorológico anti-HBs não é oferecido como rotina pelo SUS (Souza, *et al.*, 2020).

Os dados da pesquisa revelaram também que em 94,87% dos casos notificados havia o PFC. Segundo o Protocolo de Exposição a Material Biológico do Ministério da Saúde, no momento do acidente, a realização de uma avaliação por meio

de testes sorológicos, quando houver consentimento, irá determinar a conduta adequada. Dessa forma, a maioria dos PFC realizaram os testes Anti-HIV, AgHbs e Anti-HCV, onde 8,11% apresentaram teste Anti-HIV positivo (Brasil, 2006).

Estudo realizado em um hospital escola de referência no estado de Alagoas sobre os acidentes com perfurocortantes entre profissionais e estudantes da saúde, corrobora com os dados obtidos nesta pesquisa uma vez que identificou que a maioria dos profissionais faziam uso de EPI, especialmente luvas, destacando a necessidade de realizar orientações sobre a importância do uso correto dos equipamentos de proteção. Além disso, o estudo evidenciou também que 75,5% dos profissionais eram vacinados contra hepatite B e em 67% dos casos notificados o paciente-fonte era conhecido (Sousa, *et al.*, 2021).

Em relação aos profissionais, no momento do acidente, 58,97% realizaram a avaliação sorológica e apresentaram resultados negativos. Assim, diante da complexidade da exposição de cada acidente notificado e dos resultados dos testes realizados, a conduta escolhida para 12,82% dos profissionais foi a realização da profilaxia pós-exposição (PEP). Cabe ressaltar que quando a fonte é desconhecida ou o PFC tem resultados positivos nos testes, o NST do hospital estudado encaminha o profissional ao hospital de referência para as condutas de quimioprofilaxia.

Pereira, Santos e Pimenta (2022) em sua pesquisa identificaram que 76,7% dos PFC apresentaram resultados negativos. No que diz respeito às indicações de PEP, os resultados revelaram que 4,5% dos profissionais tinham indicação de PEP para HIV e 4,9% tinha indicação de PEP para Hepatite B. Ademais, 23,1% foram encaminhados para o acompanhamento clínico laboratorial específico da Hepatite C.

A respeito da PEP, de acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, só há indicação caso a pessoa exposta apresente teste não reagente para HIV, o PFC apresente teste reagente para HIV e o tempo transcorrido entre a exposição e o atendimento for inferior a 72 horas. Nos casos em que a fonte for desconhecida, a conduta adequada para a pessoa exposta será escolhida após uma avaliação individualizada que leve em consideração a situação da exposição e a gravidade do acidente (Brasil, 2024).

A recomendação da PEP em relação ao HIV é a utilização da Terapia Antirretroviral (TARV) por 28 dias. O esquema antirretroviral é composto pelos comprimidos coformulados de Tenofovir e Lamivudina (TDF/3TC) 300 mg e 1

comprimido de Dolutegravir (DTG) 50 mg, sendo este o esquema mais adequado por possuir um menor número de comprimidos, facilitando a sua adesão, além de possuir um perfil favorável de toxicidade (Brasil, 2024).

Um estudo sobre a realização da PEP ocupacional contra o HIV para trabalhadores da saúde vítimas de AT-BIO, observou que 77,45% dos profissionais aderiram ao uso de antirretrovirais e realizaram o tratamento pelo período de 28 dias, preconizado pelo Ministério da Saúde. Outra variável analisada no estudo foi o tempo entre o acidente e o início da PEP que em 94,27% dos casos ocorreu em até 24 horas após o acidente (Frison, *et al.*, 2024).

A PEP para a Hepatite B inclui a realização das testagens para AgHBs, vacinação nos indivíduos suscetíveis, administração da Imunoglobulina Humana Anti-Hepatite B (IGHAHB), quando necessário, e o acompanhamento com realização de testes sorológicos durante a janela imunológica (180 dias). Com relação à Hepatite C, é recomendada a realização do teste Anti-HCV no profissional e no PFC. Dessa forma, caso o teste da pessoa exposta seja negativo, deve-se realizar o acompanhamento pós-exposição por 06 meses, haja vista que, no período da janela imunológica, há a possibilidade de testes com resultados falso-negativos (Brasil, 2023, 2024).

Nesse sentido, os dados desta pesquisa revelaram que 41,02% dos profissionais que sofreram acidentes com material perfurocortante realizaram o acompanhamento pós-exposição completo, com testagens sorológicas (Anti-HIV, AgHBs e Anti-HCV) realizadas no período de até 48 horas, 3º mês e 6º mês após o acidente, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Outros 35,90% realizaram o acompanhamento até o 12º mês, seguindo o fluxograma de acompanhamento local do NST. Esse acompanhamento é crucial para identificar precocemente possíveis soroconversões e garantir ao profissional a efetividade das medidas terapêuticas.

Durante o período de acompanhamento 94,87% dos profissionais apresentaram resultados negativos nos testes e receberam alta sem conversão sorológica. No entanto, 02 profissionais receberam alta com conversão sorológica por apresentar teste Anti-HIV positivo. Esse resultado traz um alerta para a gravidade dos riscos biológicos aos quais os profissionais estão expostos durante suas atividades laborais, bem como nos chama a atenção para a importância da realização dos testes sorológicos da pessoa exposta no momento do acidente para que a partir dos resultados dos testes, seja feita a conduta adequada em relação à profilaxia.

Estudo sobre acidentes com perfurocortantes realizado no estado do Tocantins, revelou que, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021, em 36% dos casos notificados, o profissional recebeu alta sem conversão sorológica. Outra pesquisa desenvolvida no estado do Paraná sobre AT-BIO entre profissionais da enfermagem, identificou que entre os anos de 2013 e 2022, as evoluções dos casos notificados foram predominantemente compostas por altas sem conversão sorológica e paciente fonte negativo (Guimarães, et al., 2022; Silva; Rozin, 2024).

### **5.1 Limitações do Estudo**

Pontua-se como uma das limitações dessa pesquisa a redução da amostra devido ao alto índice de abandono do acompanhamento pós-exposição por parte dos profissionais. Esse fator dificultou o desenvolvimento de uma caracterização mais detalhada dos acidentes durante o período estudado e impediu traçar um perfil profissional mais fiel à realidade.

## 6 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu compreender a caracterização dos acidentes com material perfurocortante notificados no hospital de referência estudado no decorrer dos anos de 2015 a 2023. A análise das notificações revelou uma oscilação no número de AT notificados ao longo dos anos. A partir dessa análise foi possível traçar o perfil dos profissionais acidentados, sendo a maioria técnicos de enfermagem e do sexo feminino, o que reflete a composição predominantemente feminina da enfermagem no Brasil.

Os dados mostraram que as enfermarias foram os locais com maior número de acidentes registrados, o que se relaciona diretamente com a natureza das atividades executadas pela equipe de enfermagem. A elevada ocorrência de AT entre profissionais com menor tempo de serviço reforça a necessidade de investir em Educação Permanente (EP) para a capacitação e orientação quanto à adesão de práticas de segurança no ambiente de trabalho.

Isso inclui, por exemplo, incentivar o uso correto dos EPIs durante a execução de procedimentos de assistência direta ao paciente e enfatizar a importância do manuseio e descarte correto dos materiais perfurocortantes, com o intuito de reduzir e prevenir a ocorrência de novos acidentes percutâneos na instituição.

O estudo também permitiu compreender como ocorre o acompanhamento do profissional após o AT-BIO com exposição percutânea, desde o momento do acidente até o recebimento da alta. Ademais, através da análise das fichas de notificação e de acompanhamento local, foi possível compreender quais as condutas adequadas para cada caso e a importância da realização da PEP quando necessária.

Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o meio científico e para a instituição, auxiliando na criação de estratégias que visem redução do número de AT-BIO e na elaboração de métodos de busca ativa dos profissionais da instituição que abandonaram o acompanhamento pós-exposição.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, E. D. G. de. **Segurança e Saúde no Trabalho Aplicados à Construção Civil – Estudo de Casos em Monte Carmelo.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Fundação Carmelitana Mário Palmério, Monte Carmelo, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.fucamp.com.br/jspui/browse?type=author&value=Aguiar%2C+Elton+Dion%C3%ADlio+Gomes+de>>. Acesso em: 27 abr. 2024.
- ANDRADE, A.C.L. A. et al. Incidência de Acidentes de Trabalho por Material Biológico Ocorrido em um Município de Minas Gerais. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 20, p. e11296, 2022. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/11296>>. Acesso em: 18 mai. 2024.
- ARAUJO, A. P. S. de. Aspectos trabalhistas e previdenciários decorrentes da pandemia nos casos de doenças ocupacionais nos serviços de natureza essencial: Algumas reflexões sobre a medida provisória 927/2020. **Revista Eletrônica OABRJ** - Edição Especial Projeto Mentoría, Artigo 32. Disponível em: <[https://revistaelectronica.oabjr.org.br/?page\\_id=2871](https://revistaelectronica.oabjr.org.br/?page_id=2871)>. Acesso em: 27 abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Exposição a Materiais Biológicos**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Nota Informativa n. 94/2019.** Brasília, DF: 2019. Disponível em: <<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/nota-informativa-ms-94-sinan/>>. Acesso em: 27 abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 5. ed.rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. p. 1051-1064.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora 5 (NR 5) – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA)**. Brasília: MTE, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-5-nr-5>>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico**. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais da enfermagem, 2018-2022. Brasília, v. 54, n. 17, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Hepatite B e Coinfecções**. 1 ed. Brasília:

Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2023/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-de-hepatite-b-e-coinfeccoes-2023.pdf/view>>. Acesso em: 03 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho 2023. Brasília, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/arquivos/AEAT-2023>>. Acesso em: 06 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição de Risco (PEP) à Infecção por HIV, ISTs e Hepatites Virais**. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <[https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot\\_clinico\\_diretrizes\\_terap\\_pep\\_risco\\_infeccao\\_hiv\\_ist\\_hv\\_2021.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_pep_risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view)>. Acesso em: 03 mar. 2025.

CHIODI, M.B.; MARZIALE, M. H. P. Riscos ocupacionais para trabalhadores de Unidades Básicas de Saúde: Revisão Bibliográfica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 212-217, 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/7BPN98QrxvfB6MRfxNwCVR/?lang=pt>>. Acesso em: 28 abr. 2024.

FERNANDES, M. A. et al. Acidentes laborais e a construção coletiva de um protocolo assistencial. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 13, n. 2, p. 511-517, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/235981>>. Acesso em: 27 abr. 2024.

FIOCRUZ. **Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1094873>>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FRISON, F. S. et al. Profilaxia pós-exposição ocupacional contra o vírus da imunodeficiência humana para trabalhadores da área de saúde vítimas de acidentes com material biológico. **Revista Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 57, n. 2, p. e-213236, 2024. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/213236>>. Acesso em: 04 mar. 2025.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES JUNIOR, M. F.; MELO, V. S.; AGUIAR, W. M. A. Acidentes e Doenças do Trabalho - Uma Revisão de Fatores Históricos Associados à Ocorrência. **Revista Interfaces do Conhecimento**, v. 2, n.1, p. 65-76, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php?journal=revistainterfaces&page=article&op=view&path%5B%5D=411>>. Acesso em: 26 abr. 2024.

GUIMARAES, F.B. et al. Estudo sobre acidentes com perfuro cortantes em unidades de saúde de Porto Nacional – TO. **Revista Científica do Tocantins**, v. 2, n. 2, p. 1-10, 2022. <<https://itpacporto.emnuvens.com.br/revista/article/view/84>>. Acesso em: 3 mar. 2025.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLIVEIRA, S. G. de. A proteção da segurança e da saúde do trabalhador na evolução histórica da Justiça do Trabalho. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região**, v. 25, n. 1, p. 64-79, 2021. Disponível em: <<https://revista.trt10.jus.br/index.php/revista10/article/view/453>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PACHECO, C. S. **Acidente de trabalho na enfermagem: Risco de contaminação por material perfurocortante**. 2012. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) - Universidade Federal de Minas Gerais, Governador Valadares, 2012.

PEREIRA, R. S. F.; SANTOS, C. A. dos.; PIMENTA, A. M. Temporal trend of accidents due to percutaneous exposure in a public hospital in Brazil, 2007-2019. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, p. e20220046, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/MWTwR86fxPz8nzsLq3v4jcc/?lang=pt>>. Acesso em: 03 mar. 2025.

PIAUÍ. Secretaria de Estado da Saúde. **Hospital Getúlio Vargas**. Disponível em: <<http://www.saude.pi.gov.br/paginas/hospital-getulio-vargas#:~:text=Possui%20382%20leitos%20ativos%2C%20duas,Urol%C3%B3gica%2C%20Cir%C3%BArgica%2C%20Cir%C3%BArgica%20II,>>>. Acesso em: 27 abr. 2024.

SAADEH, R. et al. Needle Stick and Sharp Injuries Among Healthcare Workers: A retrospective six-year study. **Sultan Qaboos University Medical Journal**, v. 20, n. 1, p. 54–62, 2020. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7065705/>>. Acesso em: 27 fev. 2025.

SANTOS, R. A. dos. **Gestão de segurança em Caldeiras: Impactos gerados pelas falhas e possibilidades de melhorias**. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologia Industrial) - Centro Universitário SENAI CIMATEC, Salvador, 2021. Disponível em: <<http://repositoriosenaiba.fieb.org.br/handle/fieb/1167>>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, F. F. V. DA. Atenção integral em saúde do trabalhador: limitações, avanços e desafios. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 46, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/VXRVP63hSNSYjhrZPM5RR7x/>>. Acesso em: 27 abr. 2024.

SILVA, L. H. C. DA; ROZIN, L. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre profissionais de enfermagem no Paraná. **Revista Espaço para a**

**Saúde (Online)**, v. 25, p. e997, 2024. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1556143>>. Acesso em: 03 mar. 2025.

**SILVA, L. R. S. Segurança do trabalho e direitos fundamentais: uma relação necessária.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/20992>>. Acesso em: 27 abr. 2024.

**SILVA, P. L. N. S. et al.** Acidentes ocupacionais com material biológico entre a equipe de enfermagem de um hospital universitário de Minas Gerais. **Revista Enfermagem Atual**, v. 95, n. 33, p. e-021035, 2021. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/986>>. Acesso em: 27 fev. 2025.

**SOARES, J. F. DE S. et al.** Fatores associados a acidentes com exposição a material biológico de trabalhadores da saúde da atenção básica e da média complexidade em cinco municípios baianos. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 31, n. 3, p. e31030272, 2023.

**SOUSA, M. C. D. A. et al.** Acidentes com perfurocortantes envolvendo profissionais e estudantes da área de saúde: diagnóstico em um hospital universitário de referência. **Revista Sustinere**, v. 9, n. 1, p. 23-35, 2021. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/51121>>. Acesso em: 01 mar. 2025.

**SOUZA, C. L. et al.** Post-vaccination anti-HBs testing among healthcare workers: More economical than post-exposure management for Hepatitis B. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, p. e3278, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/m3VTbQJzTKhv7ysBNvVJSTk/?lang=en>>. Acesso em: 28 fev. 2025.

**VIEIRA, K. M. R.; VIEIRA JR, F. U.; BITTENCOURT, Z. Z. L. de C.** Subnotificação de acidentes de trabalho com material biológico de técnicos de enfermagem em Hospital Universitário. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, p. e37056, 2020.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Instrumento de Coleta de Dados

#### FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS DE PESQUISA - "ACIDENTES COM MATERIAL PERFUROCORTANTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2023"

**Pesquisadora:** Nathalie Carvalho dos Santos

**Data do preenchimento:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_      **Código:** \_\_\_\_\_

1- CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	SIM	NÃO
Acidente com material perfurocortante	( )	( )
Profissional da instituição integrante da equipe de enfermagem (Enfermeiro, Técnico de Enfermagem ou Auxiliar de Enfermagem)	( )	( )
Ficha completamente preenchida	( )	( )
Profissional realizou acompanhamento completo pós-exposição (até 48h, 3ºmês, 6º mês e 12º mês)	( )	( )

Em caso de resposta negativa (NÃO) em um dos critérios acima, o participante será classificado como não elegível para o estudo.

2 - DADOS GERAIS			
<b>Categoria Profissional</b>	Enfermeiro ( )	Técnico de Enfermagem ( )	Auxiliar de Enfermagem ( )
<b>Tempo de Trabalho na Ocupação:</b> _____			
<b>Sexo</b>	Feminino ( )	Masculino ( )	
<b>Data de Nascimento:</b> ____ / ____ / ____		<b>Idade:</b> _____	
<b>Escolaridade</b>	Analfabeto ( ) Ensino fundamental incompleto ( ) Ensino fundamental completo ( ) Ensino médio incompleto ( ) Ensino médio completo ( ) Ensino superior incompleto ( ) Ensino Superior Completo ( ) Ignorado ( )		
<b>3 - DADOS SOBRE ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO PERCUTÂNEA</b>			

<b>Data do Acidente:</b> ___/___/___		<b>Data da Notificação:</b> ___/___/___	
<b>Local da instituição onde ocorreu o acidente</b>		Sala de cirurgia ( ) Enfermaria ( ) Clínica ( ) _____ Outros ( ) _____	
<b>Região do corpo acidentada:</b> _____			
<b>Circunstância do acidente</b>			
Punção Venosa ( )	Administração de medicação ( )		Descarte inadequado de material perfurocortante ( )
	Procedimento Cirúrgico ( )		Manuseio de caixa com material perfurocortante ( )
	Lavagem de material ( )		Outros ( ) _____
<b>Agente</b>	Agulha ( ) Lâmina/Lanceta ( ) Vidros ( ) Outros ( )		
<b>Uso de EPI - Sim ( ) Não ( )</b> <b>Se sim, qual (ais)?</b> Luva ( ) Bota ( )			
<b>Imunização contra Hepatite B (3 doses)</b>		Sim ( ) Não ( ) <b>Se sim, pesquisou Anti-Hbs após a 3ª dose?</b> Sim ( ) Não ( )	
Paciente fonte conhecida?  Sim ( ) Não ( )	<b>Se sim, qual o resultado dos testes realizados?</b>	Anti-HIV	Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
		AgHBs	Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
		AntiHCV	Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )

<b>Sorologia do profissional no momento do acidente</b>	<b>Anti-HIV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
	<b>AgHBs</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
	<b>AntiHCV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
<b>Conduta no momento do acidente</b>	<b>Realizou Profilaxia?</b> Sim ( ) Não ( )

<b>4 - ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DO PROFISSIONAL PÓS - ACIDENTE</b>			
<b>Até 48h</b> <b>Data:</b> ___ / ___ / ___	<b>Anti - HIV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AgHBs</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AntiHCV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
<b>3º mês</b> <b>Data:</b> ___ / ___ / ___	<b>Anti - HIV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AbHBs</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AntiHCV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
<b>6º mês</b> <b>Data:</b> ___ / ___ / ___	<b>Anti - HIV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AbHBs</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AntiHCV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
<b>12º mês</b> <b>Data:</b> ___ / ___ / ___	<b>Anti - HIV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AbHBs</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )	<b>AntiHCV</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Não Realizou ( )
<b>Evolução do Caso</b>			
1 - Alta com conversão sorológica ( ) Qual o vírus? _____ 2 - Alta sem conversão sorológica ( ) 3 - Alta paciente fonte negativo ( ) 4- Abandono 5 - Óbito por acidente com exposição à material biológico ( ) 6 - Óbito por outra causa ( )			

## ANEXOS

### ANEXO A - Ficha de Investigação do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico

<b>República Federativa do Brasil</b> <b>Ministério da Saúde</b>		<b>SINAN</b> <b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO</b> <b>FICHA DE INVESTIGAÇÃO</b> <b>ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO</b>	<b>Nº</b>																																																																																																																																																				
<p><b>Definição de caso:</b> Todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, prions e protozoários), por meio de material perfuro-cortante ou não.</p>																																																																																																																																																							
<b>Dados Gerais</b>	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;"><b>1</b> Tipo de Notificação</td> <td style="width: 70%;">2 - Individual</td> </tr> <tr> <td><b>2</b> Agravado/oenca</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"><b>ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO</b></td> </tr> <tr> <td style="width: 15%;"><b>4</b> UF</td> <td style="width: 15%;"><b>5</b> Município de Notificação</td> <td style="width: 70%; text-align: right;">Código (CID10) <b>Z20.9</b></td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;">Código (IBGE)</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>6</b> Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)</td> <td style="text-align: right;">Código</td> </tr> <tr> <td colspan="2"></td> <td style="text-align: right;"><b>7</b> Data do Acidente</td> </tr> </table>			<b>1</b> Tipo de Notificação	2 - Individual	<b>2</b> Agravado/oenca		<b>ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO</b>		<b>4</b> UF	<b>5</b> Município de Notificação	Código (CID10) <b>Z20.9</b>			Código (IBGE)	<b>6</b> Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código			<b>7</b> Data do Acidente																																																																																																																																		
<b>1</b> Tipo de Notificação	2 - Individual																																																																																																																																																						
<b>2</b> Agravado/oenca																																																																																																																																																							
<b>ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO</b>																																																																																																																																																							
<b>4</b> UF	<b>5</b> Município de Notificação	Código (CID10) <b>Z20.9</b>																																																																																																																																																					
		Código (IBGE)																																																																																																																																																					
<b>6</b> Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código																																																																																																																																																					
		<b>7</b> Data do Acidente																																																																																																																																																					
<b>Notificação Individual</b>	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;"><b>8</b> Nome do Paciente</td> <td style="width: 70%; text-align: right;"><b>9</b> Data de Nascimento</td> </tr> <tr> <td><b>10</b> (ou) Idade</td> <td style="text-align: right;">1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano</td> <td><b>11</b> Sexo</td> <td>M - Masculino F - Feminino I - Ignorado</td> <td><b>12</b> Gestante</td> <td style="text-align: right;">1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4-Idade gestacional Ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9-Ignorado</td> <td><b>13</b> Raça/Cor</td> <td style="text-align: right;">1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado</td> </tr> <tr> <td colspan="8"><b>14</b> Escolaridade</td> </tr> <tr> <td colspan="8">0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Esredo incompleto (antigo colegial ou 2º grau ) 6-Esredo médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>15</b> Número do Cartão SUS</td> <td colspan="6"><b>16</b> Nome da mãe</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>17</b> UF</td> <td colspan="2"><b>18</b> Município de Residência</td> <td colspan="2" style="text-align: right;">Código (IBGE)</td> <td colspan="2"><b>19</b> Distrito</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>20</b> Bairro</td> <td colspan="2"><b>21</b> Logradouro (rua, avenida,...)</td> <td colspan="2"></td> <td colspan="2" style="text-align: right;">Código</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>22</b> Número</td> <td colspan="2"><b>23</b> Complemento (apto., casa, ...)</td> <td colspan="2"></td> <td colspan="2"><b>24</b> Geo campo 1</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>25</b> Geo campo 2</td> <td colspan="2"><b>26</b> Ponto de Referência</td> <td colspan="2"></td> <td colspan="2"><b>27</b> CEP</td> </tr> <tr> <td colspan="2"><b>28</b> (DDD) Telefone</td> <td colspan="2"><b>29</b> Zona</td> <td colspan="2" style="text-align: right;">1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado</td> <td colspan="2"><b>30</b> País (se residente fora do Brasil)</td> </tr> </table>			<b>8</b> Nome do Paciente	<b>9</b> Data de Nascimento	<b>10</b> (ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	<b>11</b> Sexo	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	<b>12</b> Gestante	1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4-Idade gestacional Ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9-Ignorado	<b>13</b> Raça/Cor	1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado	<b>14</b> Escolaridade								0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Esredo incompleto (antigo colegial ou 2º grau ) 6-Esredo médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica								<b>15</b> Número do Cartão SUS		<b>16</b> Nome da mãe						<b>17</b> UF		<b>18</b> Município de Residência		Código (IBGE)		<b>19</b> Distrito		<b>20</b> Bairro		<b>21</b> Logradouro (rua, avenida,...)				Código		<b>22</b> Número		<b>23</b> Complemento (apto., casa, ...)				<b>24</b> Geo campo 1		<b>25</b> Geo campo 2		<b>26</b> Ponto de Referência				<b>27</b> CEP		<b>28</b> (DDD) Telefone		<b>29</b> Zona		1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado		<b>30</b> País (se residente fora do Brasil)																																																																											
<b>8</b> Nome do Paciente	<b>9</b> Data de Nascimento																																																																																																																																																						
<b>10</b> (ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	<b>11</b> Sexo	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	<b>12</b> Gestante	1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4-Idade gestacional Ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9-Ignorado	<b>13</b> Raça/Cor	1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado																																																																																																																																																
<b>14</b> Escolaridade																																																																																																																																																							
0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Esredo incompleto (antigo colegial ou 2º grau ) 6-Esredo médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica																																																																																																																																																							
<b>15</b> Número do Cartão SUS		<b>16</b> Nome da mãe																																																																																																																																																					
<b>17</b> UF		<b>18</b> Município de Residência		Código (IBGE)		<b>19</b> Distrito																																																																																																																																																	
<b>20</b> Bairro		<b>21</b> Logradouro (rua, avenida,...)				Código																																																																																																																																																	
<b>22</b> Número		<b>23</b> Complemento (apto., casa, ...)				<b>24</b> Geo campo 1																																																																																																																																																	
<b>25</b> Geo campo 2		<b>26</b> Ponto de Referência				<b>27</b> CEP																																																																																																																																																	
<b>28</b> (DDD) Telefone		<b>29</b> Zona		1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado		<b>30</b> País (se residente fora do Brasil)																																																																																																																																																	
<b>Dados de Residência</b>																																																																																																																																																							
<b>Antecedentes Epidemiológicos</b>	<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="8" style="text-align: center;"><b>Dados Complementares do Caso</b></td> </tr> <tr> <td colspan="8"> <table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="4"><b>31</b> Ocupação</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>32</b> Situação no Mercado de Trabalho</td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            01- Empregado registrado com carteira assinada            02 - Empregado não registrado            03- Autônomo/ conta própria            04- Servidor público estatutário         </td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            09 - Cooperativado            05 - Servidor público celetista            06- Aposentado            07- Desempregado            08 - Trabalho temporário         </td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            09 - Cooperativado            05 - Servidor público celetista            06- Aposentado            07- Desempregado            08 - Trabalho temporário         </td> <td colspan="4"> <b>33</b> Tempo de Trabalho na Ocupação         </td> <td colspan="4">           1 - Hora            2 - Dia            3 - Mês            4 - Ano         </td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>34</b> Registro/ CNPJ ou CPF</td> <td colspan="4"><b>35</b> Nome da Empresa ou Empregador</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>36</b> Atividade Econômica (CNAE)</td> <td colspan="4"><b>37</b> UF</td> <td colspan="4"><b>38</b> Município</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4" style="text-align: right;">Código (IBGE)</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>39</b> Distrito</td> <td colspan="4"><b>40</b> Bairro</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"><b>41</b> Endereço</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>42</b> Número</td> <td colspan="4"><b>43</b> Ponto de Referência</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"><b>44</b> (DDD) Telefone</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>45</b> O Empregador é Empresa Terceirizada</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4" style="text-align: center;">1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> </tr> </table> </td> </tr> </table>			<b>Dados Complementares do Caso</b>								<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="4"><b>31</b> Ocupação</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>32</b> Situação no Mercado de Trabalho</td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            01- Empregado registrado com carteira assinada            02 - Empregado não registrado            03- Autônomo/ conta própria            04- Servidor público estatutário         </td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            09 - Cooperativado            05 - Servidor público celetista            06- Aposentado            07- Desempregado            08 - Trabalho temporário         </td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            09 - Cooperativado            05 - Servidor público celetista            06- Aposentado            07- Desempregado            08 - Trabalho temporário         </td> <td colspan="4"> <b>33</b> Tempo de Trabalho na Ocupação         </td> <td colspan="4">           1 - Hora            2 - Dia            3 - Mês            4 - Ano         </td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>34</b> Registro/ CNPJ ou CPF</td> <td colspan="4"><b>35</b> Nome da Empresa ou Empregador</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>36</b> Atividade Econômica (CNAE)</td> <td colspan="4"><b>37</b> UF</td> <td colspan="4"><b>38</b> Município</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4" style="text-align: right;">Código (IBGE)</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>39</b> Distrito</td> <td colspan="4"><b>40</b> Bairro</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"><b>41</b> Endereço</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>42</b> Número</td> <td colspan="4"><b>43</b> Ponto de Referência</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"><b>44</b> (DDD) Telefone</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>45</b> O Empregador é Empresa Terceirizada</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4" style="text-align: center;">1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> </tr> </table>								<b>31</b> Ocupação								<b>32</b> Situação no Mercado de Trabalho				<input type="checkbox"/> 01- Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03- Autônomo/ conta própria 04- Servidor público estatutário				<input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário				<input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário				<b>33</b> Tempo de Trabalho na Ocupação				1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano				<b>34</b> Registro/ CNPJ ou CPF				<b>35</b> Nome da Empresa ou Empregador																<b>36</b> Atividade Econômica (CNAE)				<b>37</b> UF				<b>38</b> Município								Código (IBGE)				<b>39</b> Distrito				<b>40</b> Bairro												<b>41</b> Endereço				<b>42</b> Número				<b>43</b> Ponto de Referência												<b>44</b> (DDD) Telefone				<b>45</b> O Empregador é Empresa Terceirizada								1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado											
<b>Dados Complementares do Caso</b>																																																																																																																																																							
<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="4"><b>31</b> Ocupação</td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>32</b> Situação no Mercado de Trabalho</td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            01- Empregado registrado com carteira assinada            02 - Empregado não registrado            03- Autônomo/ conta própria            04- Servidor público estatutário         </td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            09 - Cooperativado            05 - Servidor público celetista            06- Aposentado            07- Desempregado            08 - Trabalho temporário         </td> <td colspan="4"> <input type="checkbox"/>            09 - Cooperativado            05 - Servidor público celetista            06- Aposentado            07- Desempregado            08 - Trabalho temporário         </td> <td colspan="4"> <b>33</b> Tempo de Trabalho na Ocupação         </td> <td colspan="4">           1 - Hora            2 - Dia            3 - Mês            4 - Ano         </td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>34</b> Registro/ CNPJ ou CPF</td> <td colspan="4"><b>35</b> Nome da Empresa ou Empregador</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>36</b> Atividade Econômica (CNAE)</td> <td colspan="4"><b>37</b> UF</td> <td colspan="4"><b>38</b> Município</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4" style="text-align: right;">Código (IBGE)</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>39</b> Distrito</td> <td colspan="4"><b>40</b> Bairro</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"><b>41</b> Endereço</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>42</b> Número</td> <td colspan="4"><b>43</b> Ponto de Referência</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"><b>44</b> (DDD) Telefone</td> </tr> <tr> <td colspan="4"><b>45</b> O Empregador é Empresa Terceirizada</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4" style="text-align: center;">1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado</td> <td colspan="4"></td> <td colspan="4"></td> </tr> </table>								<b>31</b> Ocupação								<b>32</b> Situação no Mercado de Trabalho				<input type="checkbox"/> 01- Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03- Autônomo/ conta própria 04- Servidor público estatutário				<input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário				<input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário				<b>33</b> Tempo de Trabalho na Ocupação				1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano				<b>34</b> Registro/ CNPJ ou CPF				<b>35</b> Nome da Empresa ou Empregador																<b>36</b> Atividade Econômica (CNAE)				<b>37</b> UF				<b>38</b> Município								Código (IBGE)				<b>39</b> Distrito				<b>40</b> Bairro												<b>41</b> Endereço				<b>42</b> Número				<b>43</b> Ponto de Referência												<b>44</b> (DDD) Telefone				<b>45</b> O Empregador é Empresa Terceirizada								1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado																							
<b>31</b> Ocupação																																																																																																																																																							
<b>32</b> Situação no Mercado de Trabalho				<input type="checkbox"/> 01- Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03- Autônomo/ conta própria 04- Servidor público estatutário				<input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário				<input type="checkbox"/> 09 - Cooperativado 05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário				<b>33</b> Tempo de Trabalho na Ocupação				1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano																																																																																																																																			
<b>34</b> Registro/ CNPJ ou CPF				<b>35</b> Nome da Empresa ou Empregador																																																																																																																																																			
<b>36</b> Atividade Econômica (CNAE)				<b>37</b> UF				<b>38</b> Município								Código (IBGE)																																																																																																																																							
<b>39</b> Distrito				<b>40</b> Bairro												<b>41</b> Endereço																																																																																																																																							
<b>42</b> Número				<b>43</b> Ponto de Referência												<b>44</b> (DDD) Telefone																																																																																																																																							
<b>45</b> O Empregador é Empresa Terceirizada								1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9- Ignorado																																																																																																																																															

República Federativa d

**Brasil**  
**Ministério da Saúde**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO**  
**FICHA DE INVESTIGAÇÃO    ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MA**

NOTIFICAÇÃO

**FICHA DE INVESTIGAÇÃO    ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO**

**Definição de caso:** Todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, prions e protozoários), por meio de material perfuro-cortante ou não.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação		2 - Individual				
	2 Agravo/doença <b>ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO</b>		Código (CID10) Z20.9	3 Data do Notificação			
Notificação Individual	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)				
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		7 Data do Acidente	Código			
Dados de Residência	8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento				
	10 (ou) Idade	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	12 Gestante	1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4- Idade gestacional ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9-Ignorado	13 Raça/Cor
14 Escolaridade 0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Esíntese fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Esíntese médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau ) 6-Esíntese médio completo (antigo colegial ou 2º grau ) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica							
15 Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe		Código (IBGE)			
17 UF	18 Município de Residência	19 Distrito		Código			
20 Bairro		21 Logradouro (rua, avenida,...)		24 Geo campo 1			
22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	26 Ponto de Referência		27 CEP			
25 Geo campo 2	28 (DDD) Telefone		29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)	-		
1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado							
<b>Dados Complementares do Caso</b>							
31 Ocupação							
32 Situação no Mercado de Trabalho 01- Empregado registrado com carteira assinada 02 - Empregado não registrado 03- Autônomo/ conta própria 04- Servidor público estatutário							
05 - Servidor público celetista 06- Aposentado 07- Desempregado 08 - Trabalho temporário							
09 - Cooperativado 10- Trabalhador avulso 11- Empregador 12- Outros 99 - Ignorado							
33 Tempo de Trabalho na Ocupação 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano							
<b>Dados da Empresa Contratante</b>							
34 Registro/ CNPJ ou CPF		35 Nome da Empresa ou Empregador		Código (IBGE)			
36 Atividade Econômica (CNAE)		37 UF	38 Município				
39 Distrito		40 Bairro	41 Endereço				
42 Número	43 Ponto de Referência	44 (DDD) Telefone					
45 O Empregador é Empresa Terceirizada 1- Sim      2 - Não      3 - Não se aplica      9- Ignorado							

Acidente com material biológico	<b>46</b> Tipo de Exposição	<input type="checkbox"/> Percutânea <input type="checkbox"/> Mucosa (oral/ ocular)	<input type="checkbox"/> Pele íntegra <input type="checkbox"/> Pele não íntegra	<input type="checkbox"/> Outros _____			
	<b>47</b> Material orgânico	1-Sangue 5-Líquido amniótico	2-Líquor 6-Fluido com sangue	3-Líquido pleural 7-Soro/plasma	4-Líquido ascítico 8-Outros:_____	<input type="checkbox"/> 9-Ignorado	
	<b>48</b> Circunstância do Acidente	01 - Administ. de medicação endovenosa 02 - Administ. de medicação intramuscular 03 - Administ. de medicação subcutânea 04 - Administ. de medicação intradérmica 05 - Puncão venosa/arterial para coleta de sangue 06 - Puncão venosa/arterial não especificada 07 - Descarte inadequado de material perfurocortante em saco de lixo 08 - Descarte inadequado de material perfurocortante em bancada, cama, chão, etc...					09 - Lavanderia 10 - Lavagem de material 11 - Manipulação de caixa com material perfurocortante 12 - Procedimento cirúrgico 13 - Procedimento odontológico 14 - Procedimento laboratorial 15 - Dextro 16 - Reencapé 98 - Outros 99 - Ignorado
	<b>49</b> Agente	1-Agulha com lúmen (luz) 5 - Lâmina/lanceta (qualquer tipo)	2 - Agulha sem lúmen/maciça 6 - Outros	3 - Intracath 9 - Ignorado	4 - Vidros	<input type="checkbox"/>	
	<b>50</b> Uso de EPI (aceita mais de uma opção)	<input type="checkbox"/> LUVA <input type="checkbox"/> Avental	<input type="checkbox"/> Óculos	<input type="checkbox"/> Máscara	<input type="checkbox"/> Proteção facial	<input type="checkbox"/> Bota	
	<b>51</b> Situação vacinal do acidentado em relação à hepatite B (3 doses)	<input type="checkbox"/> 1-Vacinado 2-Não vacinado	<input type="checkbox"/> 9-Ignorado	<b>52</b> Resultados de exames do acidentado (no momento do acidente - data ZERO)			
				1-Positivo Anti-HIV	2-Negativo HbsAg	3-Inconclusivo Anti-HBs	4-Não realizado Anti-HCV
	<b>Dados do Paciente Fonte ( no momento do acidente)</b>						
	<b>53</b> Paciente Fonte Conhecida?	<input type="checkbox"/> 1-Sim 2 - Não 9- Ignorado					
	<b>54</b> Se sim, qual o resultado dos testes sorológicos?	1-Positivo Anti-HBc Hbs Ag Anti-HIV 2-Negativo Anti-HBc Anti-HCV 3-Inconclusivo Anti-HC 4 - Não Realizado Anti-HCV 9-Ignorado					
<b>55</b> Conduta no momento do acidente	1- Sim Sem indicação de quimioprofilaxia	2- Não Recusou quimioprofilaxia indicada	9- Ignorado AZT+3TC	AZT+3TC+Indinavir AZT+3TC+Nelfinavir Imunglobulina humana contra hepatite B (HBIG)	Vacina contra hepatite B Outro Esquema de ARV Especifique _____		
<b>56</b> Evolução do Caso	1-Alta com conversão sorológica (Especificar vírus: _____) 2-Alta sem conversão sorológica 3-Alta paciente fonte negativo 4- Abandono 5- Óbito por acidente com exposição à material biológico 6- Óbito por Outra Causa 9- Ignorado						
<b>57</b> Se Óbito, Data	<b>58</b> Foi emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho						
	<input type="checkbox"/> 1-Sim 2 - Não 3- Não se aplica 9- Ignorado						
<b>Informações complementares e observações</b>							
Conclusão	Município/Unidade de Saúde			Cód. da Unid. de Saúde			
	Nome	Função	Assinatura				

## **ANEXO B - Ficha de Notificação e Acompanhamento de Acidente Ocupacional**

## **FICHA DE NOTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ACIDENTE OCUPACIONAL**

**• DEPARTAMENTO/LOCALIZAÇÃO:**

1.  Enfermaria      4.  Sala de cirurgia  
2.  Clínica      5.  Laboratório  
3.  Ambulatório      6.  Outros:

#### **• REGIÃO DO CORPO ACIDENTADA:**

- TIPO DE EXPOSIÇÃO:  Percutânea

- Mucosa  
Pele

#### **• CIRCUNSTÂNCIA DO ACIDENTE:**

1.  Administração de medicação endovenosa
  2.  Administração de medicação intramuscular
  3.  Administração de medicação subcutânea
  4.  Punção venosa
  5.  Descarte inadequado de material perfurocortante
  6.  Manuseio de lixo
  7.  Procedimento cirúrgico
  8.  Reencape
  9.  Outros:

❖ PACIENTE FONTE

• CONHECIDO  Sim  Não

SOROLOGIA PRÉVIA	POSITIVO (+)	NEGATIVO (-)	DESCONHECIDO
HIV			
AgHBs			
AntiHCV			

<b>TESTE RÁPIDO:</b> Data <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>			HIV (+) <input type="checkbox"/>	HIV (-) <input type="checkbox"/>
dia	mês	Ano	Não realizou <input type="checkbox"/>	

AgHBs:  positivo (+)  negativo (-)  Não realizou  
 AntiHCV:  positivo (+)  negativo (-)  Não realizou

**❖ PROFISSIONAL ACIDENTADO**

SOROLOGIA PRÉVIA	POSITIVO (+)	NEGATIVO (-)	DESCONHECIDO
HIV			
AgHBs			
AntiHCV			

- IMUNIZAÇÃO COMPLETA CONTRA HEPATITE B:  Sim  Não
- PESQUISOU AntiHBs APÓS A 3ª DOSE:  Sim  Não
- VACINAÇÃO PARA HEPATITE B:  
1ª DOSE: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ 2ª DOSE: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ 3ª DOSE: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**❖ ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DO PROFISSIONAL**

SOROLOGIA DATA DE COLETA APÓS ACIDENTE	ANTI-HIV	RESULTADO	AgHBs	RESULTADO	AntiHCV	RESULTADO
ATÉ 48h ___ / ___ / ___						
3º MÊS ___ / ___ / ___						
6º MÊS ___ / ___ / ___						
12º MÊS ___ / ___ / ___						

NOTIFICADOR: \_\_\_\_\_

## ANEXO C – Parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da FACID

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FACID WYDEN - UNIFACID  
WYDEN



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ACIDENTES COM MATERIAL PERFUCORTANTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2024

**Pesquisador:** Francisca Aline Amaral da Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 81284424.0.0000.5211

**Instituição Proponente:** Universidade Estadual do Piauí - UESPI

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 7.045.932

#### Apresentação do Projeto:

**INTRODUÇÃO:** A execução de atividades laborais e as condições em que elas são realizadas expõem os profissionais a fatores de riscos que podem levar a agravos de saúde. A complexidade do ambiente hospitalar é um dos fatores responsáveis pelo aumento dos riscos ocupacionais que podem ocasionar acidentes de trabalho, principalmente, envolvendo exposição a material biológico por meio de objeto perfurocortante ou não.

**OBJETIVO:** Avaliar as características dos acidentes de trabalho com material perfurocortantes notificados em um Hospital de Referência do Piauí.

**MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa que será realizado em um hospital estadual de referência. A amostra da pesquisa será composta por todas as fichas de notificação de AT-BIO existentes no NST desde a sua criação, entre os anos de 2015 e 2024, que tenham sido causados por material perfurocortante, tendo como critérios de inclusão: as fichas de notificação de profissionais da enfermagem, sendo excluídas as fichas em que não houve acompanhamento completo após o acidente. A

coleta de dados será realizada através de um formulário adaptado pela autora contendo variáveis sobre o perfil epidemiológico dos profissionais, sobre as circunstâncias do acidente, o acompanhamento do profissional após a exposição e a evolução do caso. O projeto só será iniciado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), em conformidade com a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354. Bloco B. 2º Andar

**Bairro:** Horto Florestal

**CEP:** 64.052-410

**UF:** PI            **Município:** TERESINA

**Telefone:** (86)3216-7924

**E-mail:** cepfacid@facid.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FACID WYDEN - UNIFACID  
WYDEN**



Continuação do Parecer: 7.045.932

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar as características dos acidentes de trabalho com material perfurocortantes notificados em um Hospital de Referência do Piauí entre os anos de 2015 e 2024.

**Objetivo Secundário:**

✓ Traçar o perfil dos profissionais acidentados notificados em um Hospital de Referência ✓ Verificar a quantidade de acidentes com material perfurocortante notificados no Núcleo de Saúde do Trabalhador ✓ Caracterizar como ocorre o acompanhamento dos profissionais acidentados pelo prontuário do Núcleo de Saúde do Trabalhador ✓ Identificar os setores com maior número de notificações de acidentes com material perfurocortante.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Toda pesquisa que tem como elemento de estudo os seres humanos, está propensa a riscos. Nesse Riscos: Toda pesquisa que tem como elemento de estudo os seres humanos, está propensa a riscos. Nesse sentido, a realização da pesquisa em questão envolve o risco de vazamento de dados sensíveis ou não, haja vista que a coleta de dados será por meio das fichas de notificação e de acompanhamento. Dessa maneira, com o intuito de garantir a proteção dos dados utilizados na pesquisa, será assegurado o anonimato dos profissionais envolvidos no estudo por meio da codificação das fichas, sendo que cada prontuário receberá a designação de P para prontuário seguido por numeração arábica em ordem crescente.

**Benefícios:**

Os benefícios dessa pesquisa vão além de conhecer apenas os dados e o perfil desses profissionais. A pesquisa visa identificar quais os principais fatores associados aos acidentes com material perfurocortante e o local de maior prevalência na instituição para que, a partir dos resultados obtidos, possam ser realizadas intervenções para redução do número de acidentes, possibilitando a sentido, a realização da pesquisa em questão envolve o risco de vazamento de dados sensíveis ou não, haja vista que a coleta de dados será por meio das fichas de notificação e de acompanhamento. Dessa maneira, com o intuito de garantir a proteção dos dados utilizados na pesquisa, será assegurado o anonimato dos profissionais envolvidos no estudo por meio da codificação das fichas, sendo que cada prontuário receberá a designação de P para prontuário seguido por numeração arábica em ordem crescente.

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354. Bloco B. 2º Andar

**Bairro:** Horto Florestal

**CEP:** 64.052-410

**UF:** PI

**Município:** TERESINA

**Telefone:** (86)3216-7924

**E-mail:** cepfacid@facid.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FACID WYDEN - UNIFACID  
WYDEN**



Continuação do Parecer: 7.045.932

**Benefícios:**

Os benefícios dessa pesquisa vão além de conhecer apenas os dados e o perfil desses profissionais. A pesquisa visa identificar quais os principais fatores associados aos acidentes com material perfurocortante e o local de maior prevalência na instituição para que, a partir dos resultados obtidos, possam ser realizadas intervenções para redução do número de acidentes, possibilitando a promoção de um ambiente mais seguro para os profissionais da saúde.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Segue padrões éticos

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresenta termos obrigatórios

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJECTO_2358159.pdf	08/08/2024 22:14:03		Aceito
Outros	CartaDeEsclarecimento.pdf	08/08/2024 22:12:27	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AutorizacaoLocalPesquisa.pdf	08/08/2024 22:10:16	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	08/08/2024 22:08:14	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Folha de Rosto	folhaRostoAssinadaNathalie.pdf	08/08/2024 22:07:24	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PreProjetoNATHALIE.docx	03/07/2024 21:26:45	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Outros	CurriculoLattes.pdf	15/06/2024 22:20:38	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Outros	cartaEncaminhamentoNathalie.pdf	15/06/2024 22:07:57	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Outros	INSTRUMENTODECOLETA.docx	15/06/2024 22:07:26	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito

**Endereço:** Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354. Bloco B. 2º Andar

**Bairro:** Horto Florestal

**CEP:** 64.052-410

**UF:** PI      **Município:** TERESINA

**Telefone:** (86)3216-7924

**E-mail:** cepfacid@facid.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FACID WYDEN - UNIFACID  
WYDEN**



Continuação do Parecer: 7.045.932

Outros	TCUDNathalie.pdf	15/06/2024 22:05:07	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLENathalie.pdf	15/06/2024 22:04:31	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	15/06/2024 22:03:49	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaoPesquisadoresNathalie.pdf	15/06/2024 21:59:12	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PreProjetoNATHALIE.docx	15/06/2024 21:41:17	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

TERESINA, 01 de Setembro de 2024

---

Assinado por:  
**GLEYSON MOURA DOS SANTOS**  
(Coordenador(a))

<b>Endereço:</b> Rua Veterinário Bugyja Brito, n. 1354. Bloco B. 2º Andar
<b>Bairro:</b> Horto Florestal <b>CEP:</b> 64.052-410
<b>UF:</b> PI <b>Município:</b> TERESINA
<b>Telefone:</b> (86)3216-7924 <b>E-mail:</b> cepfacid@facid.edu.br

## ANEXO D – Parecer de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do HGV

HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** ACIDENTES COM MATERIAL PERFUCORTANTE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2024

**Pesquisador:** Francisca Aline Amaral da Silva

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 81284424.0.3001.5613

**Instituição Proponente:** PIAUÍ SECRETARIA DE SAUDE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 7.103.990

#### Apresentação do Projeto:

A execução de atividades laborais e as condições em que elas são realizadas expõem os profissionais a fatores de riscos que podem levar à agravos de saúde. A complexidade do ambiente hospitalar é um dos fatores responsáveis pelo aumento dos riscos ocupacionais que podem ocasionar acidentes de trabalho, principalmente, envolvendo exposição a material biológico por meio de objeto perfurocortante ou não. O objetivo do estudo será avaliar as características dos acidentes de trabalho com material perfurocortantes notificados em um Hospital de Referência do Piauí. Estudo do tipo transversal, descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa. A amostra da pesquisa será composta por todas as fichas de notificação de AT-BIO existentes no NST desde a sua criação, entre os anos de 2015 e 2024, que tenham sido causados por material perfurocortante, tendo como critérios de inclusão as fichas de notificação de profissionais da enfermagem, sendo excluídas as fichas em que não houveram acompanhamento completo após o acidente. A coleta de dados será realizada através de um formulário adaptado pela autora contendo variáveis sobre o perfil epidemiológico dos profissionais, sobre as circunstâncias do acidente, o acompanhamento do profissional após a exposição e a evolução do caso. O processamento dos dados será realizado através de gráficos e tabelas construídos a partir de planilha Excel® com os dados coletados.

#### Objetivo da Pesquisa:

Geral

<b>Endereço:</b> Av. Frei Serafim, 2352 Prédio Anexo (Setor Administrativo) - 3º Andar	<b>CEP:</b> 64.001-020
<b>Bairro:</b> Centro	
<b>UF:</b> PI	<b>Município:</b> TERESINA
<b>Telefone:</b> (86)3221-3040	<b>E-mail:</b> cep@hgv.pi.gov.br

## HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



Continuação do Parecer: 7.103.990

Avaliar as características dos acidentes de trabalho com material perfurocortantes notificados em um Hospital de Referência do Piauí entre os anos de 2015 e 2024.

### Específicos

Traçar o perfil dos profissionais acidentados notificados em um Hospital de Referência;  
 Verificar a quantidade de acidentes com material perfurocortante notificados no Núcleo de Saúde do Trabalhador;  
 Caracterizar como ocorre o acompanhamento dos profissionais acidentados pelo prontuário do Núcleo de Saúde do Trabalhador;  
 Identificar os setores com maior número de notificações de acidentes com material perfurocortante.

### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

#### Riscos

Toda pesquisa que tem como elemento de estudo os seres humanos, está propensa a riscos. Nesse sentido, a realização da pesquisa em questão envolve o risco de vazamento de dados sensíveis ou não, haja vista que a coleta de dados será por meio das fichas de notificação e de acompanhamento. Dessa maneira, com o intuito de garantir a proteção dos dados utilizados na pesquisa, será assegurado o anonimato dos profissionais envolvidos no estudo por meio da codificação das fichas, sendo que cada prontuário receberá a designação de P para prontuário seguido por numeração arábica em ordem crescente.

#### Benefícios

Os benefícios dessa pesquisa vão além de conhecer apenas os dados e o perfil desses profissionais. A pesquisa visa identificar quais os principais fatores associados aos acidentes com material perfurocortante e o local de maior prevalência na instituição para que, a partir dos resultados obtidos, possam ser realizadas intervenções para redução do número de acidentes, possibilitando a promoção de um ambiente mais seguro para os profissionais da saúde.

### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa viável, temática relevante para o desenvolvimento de protocolos e políticas públicas sobre acidentes de trabalho com material perfurocortantes em ambiente hospitalar, bem como, poderá ser fonte de pesquisa para estudos futuros sobre o tema.

<b>Endereço:</b>	Av. Frei Serafim, 2352 Prédio Anexo (Setor Administrativo) - 3º Andar
<b>Bairro:</b>	Centro
<b>UF:</b>	PI
<b>Município:</b>	TERESINA
<b>Telefone:</b>	(86)3221-3040
	<b>CEP:</b> 64.001-020
	<b>E-mail:</b> cep@hgv.pi.gov.br

## HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



Continuação do Parecer: 7.103.990

### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os documentos obrigatórios foram apresentados:

- Folha de Rosto preenchida, assinada, carimbada e datada.
- Termo de Dispensa de TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).
- Declaração da Instituição e Infra-estrutura em papel timbrado da instituição, carimbada, datada e assinada;
- Projeto de pesquisa na íntegra (word/pdf);
- Instrumento de coleta de dados em anexo;
- Termo de Consentimento da Utilização de Dados (TCUD).

### **Recomendações:**

Recomenda-se seguir o cronograma de execução da pesquisa, bem como, apresentar/enviar o RELATÓRIO FINAL ao CEP.

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

De acordo com a análise, conforme a Resolução CNS/MS Nº466/12 e seus complementares, o presente projeto de pesquisa apresenta o parecer APROVADO por se apresentar dentro das normas de eticidade vigentes. Apresentar/Enviar o RELATÓRIO FINAL no prazo de até 30 dias após o encerramento do cronograma previsto para a execução do projeto de pesquisa.

### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Após reunião do colegiado foi deliberado que o protocolo de pesquisa encontra-se APROVADO, porque está elaborado de acordo com as recomendações éticas da Resolução CNS n 466/2012 e da Norma Operacional n 001 de 2013 do CNS.

### **Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	CartaDeEsclarecimento.pdf	08/08/2024 22:12:27	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PreProjetoNATHALIE.docx	03/07/2024 21:26:45	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Outros	CurriculoLattes.pdf	15/06/2024 22:20:38	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito

**Endereço:** Av. Frei Serafim, 2352 Prédio Anexo (Setor Administrativo) - 3º Andar

**Bairro:** Centro

**CEP:** 64.001-020

**UF:** PI

**Município:** TERESINA

**Telefone:** (86)3221-3040

**E-mail:** cep@hgv.pi.gov.br

## HOSPITAL GETÚLIO VARGAS



Continuação do Parecer: 7.103.990

Outros	cartaEncaminhamentoNathalie.pdf	15/06/2024 22:07:57	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Outros	INSTRUMENTODECOLETA.docx	15/06/2024 22:07:26	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Outros	TCUDNathalie.pdf	15/06/2024 22:05:07	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLENathalie.pdf	15/06/2024 22:04:31	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PreProjetoNATHALIE.docx	15/06/2024 21:41:17	Francisca Aline Amaral da Silva	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

TERESINA, 26 de Setembro de 2024

Assinado por:

**FRANCISCA CECÍLIA VIANA ROCHA**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Frei Serafim, 2352 Prédio Anexo (Setor Administrativo) - 3º Andar  
**Bairro:** Centro **CEP:** 64.001-020  
**UF:** PI **Município:** TERESINA  
**Telefone:** (86)3221-3040 **E-mail:** cep@hgv.pi.gov.br

**ANEXO E – Declaração de Correção Ortográfica****DECLARAÇÃO**

Eu, **Daniel Judvan da Silva Sousa**, formado em Letras - Português pela Universidade Estadual do Piauí, declaro, para os devidos fins, que realizei a revisão ortográfica e gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Acidentes com material perfurocortante em um hospital de referência entre os anos de 2015 e 2023 de autoria de Nathalie Carvalho dos Santos.

Teresina, Piauí 04 de Junho de 2025.

Documento assinado digitalmente  
 DANIEL JUDVAN DA SILVA SOUSA  
Data: 05/06/2025 12:13:42-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Assinatura**

**ANEXO F – Declaração de Tradução para o Inglês****DECLARAÇÃO**

Eu, Raquel Alves Pereira da Silva, **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a tradução em inglês do resumo do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Acidentes com material perfurocortante em um hospital de referência entre os anos de 2015 e 2023 de autoria de Nathalie Carvalho dos Santos.

Teresina, Piauí 04 de Julho de 2025.

---

**Assinatura**